

**UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO
ESCOLA DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS, INOVAÇÃO E NEGÓCIOS
CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS
CAMPUS PASSO FUNDO
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO**

JEAN MATHEUS DE LIMA CARDOSO

**CONTABILIDADE NA ERA DIGITAL:
Um estudo sobre o impacto da tecnologia nos escritórios contábeis de Passo Fundo**

**Passo Fundo
2022**

JEAN MATHEUS DE LIMA CARDOSO

CONTABILIDADE NA ERA DIGITAL:

Um estudo sobre o impacto da tecnologia nos escritórios contábeis de Passo Fundo

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso Ciências Contábeis da Universidade de Passo Fundo, campus Passo Fundo, como parte dos requisitos para a obtenção do título de Bacharel em Ciências Contábeis.
Orientador: Prof. Dr. Tadeu Grandó

Passo Fundo

2022

AGRADECIMENTOS

Aqui outra etapa da vida se encerra e mais uma na qual posso olhar para trás com orgulho da minha trajetória.

Agradeço primeiramente a Deus que sempre está ao meu lado me guiando e iluminando meu caminho, sou grato pelas dádivas que sei que recebi dEle durante a minha graduação.

Agradeço também a minha esposa Arieli, que é muito mais que minha companheira, sempre me deu forças e atenção quando precisei, é a minha maior motivação a ser cada dia uma pessoa melhor e a seguir em uma vida rumo ao sucesso.

Agradeço aos meus familiares que sempre me deram suporte quando precisei, em especial a minha mãe Sonia que além de tudo foi quem me deu a vida e sou grato por tudo que fez por mim.

Por fim, agradeço a Universidade de Passo Fundo, a todos os professores que tive o prazer de ter nesse período de graduação e também ao meu orientador Tadeu Grandó.

RESUMO

Com o avanço da tecnologia muitas mudanças e adequações tiveram de ser feitas nas rotinas dos escritórios contábeis, principalmente na área da tecnologia da informação. Dentro dos últimos 20 anos muitas inovações foram proporcionadas para melhorar as demandas dos escritórios. Atualmente, softwares tem autonomia para realização de muitos processos que estão cada vez mais automatizados. Neste sentido, essa pesquisa objetivou entender qual o impacto da tecnologia dentro dos escritórios de Passo Fundo nos últimos 20 anos e quais as perspectivas de futuro que os contadores possuem para a área contábil levando em consideração uma possível automatização de todos os processos contábeis. Para identificar essas informações, foi utilizado como metodologia um questionário aplicado a 5 contadores que pertencessem a escritórios contábeis de Passo Fundo, com pelo menos 10 anos de existência. O questionário foi construído com base no referencial teórico, desenvolvido através de materiais que possuem ligação com o assunto, e também com alusão a pesquisas realizadas anteriormente sobre o mesmo tema. Como resultado constatou-se que a tecnologia tem sido uma aliada da contabilidade e que as mudanças ocorridas proporcionaram grandes benefícios a Ciências Contábeis sendo a agilidade o maior deles. Ainda, a pesquisa mostrou que as maiores mudanças nas rotinas contábeis envolvendo tecnologia partiram do Governo e não de um software criado por iniciativa privada. Por fim, os resultados da pesquisa também mostraram que os contadores não temem o futuro e acreditam em mais oportunidades vindouras devido a redução do processo manual.

ABSTRACT

With the advancement of technology, many changes and adaptations had to be made in the routines of accounting offices, mainly in the area of information technology. Within the past 20 years many innovations have been provided to improve the demands of offices. Currently, software has autonomy to carry out many processes that are increasingly automated. In this sense, this research aimed to understand the impact of technology within the offices of Passo Fundo in the last 20 years and what are the future prospects that accountants have for the accounting area, taking into account a possible automation of all accounting processes. To identify this information, a questionnaire applied to 5 accountants who belonged to accounting offices in Passo Fundo, with at least 10 years of existence, was used as a methodology. The questionnaire was built based on the theoretical framework, developed through materials that have a connection with the subject, and also with allusion to research carried out previously on the same topic. As a result, it was found that technology has been an ally of accounting and that the changes that have occurred have provided great benefits to Accounting Sciences, agility being the greatest of them. Still, the research showed that the biggest changes in accounting routines involving technology came from the Government and not from a software created by private initiative. Finally, the survey results also showed that accountants do not fear the future and believe in more opportunities to come due to the reduction of the manual process.

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 - Experiência	37
Gráfico 2 – Nível de Instrução.....	38
Gráfico 3 – Existência do escritório	38
Gráfico 4 – Quantidade de clientes	38
Gráfico 5 – Mudanças tecnológicas afetaram as rotinas contábeis.....	39
Gráfico 6 – Favorável a profissão contábil.....	40
Gráfico 7 – Dependência Contabilidade x Tecnologia	40
Gráfico 8 – Maior dificuldade dos últimos 20 anos	41
Gráfico 9 – Formas de obter conhecimento em novas tecnologias.....	41
Gráfico 10 – Principais benefícios	42
Gráfico 11 – Principais mudanças	43
Gráfico 12 – Desenvolveu/adquiriu alguns sistema	43
Gráfico 13 – Contabilidade Online	44
Gráfico 14 – Rompimento de contrato	44
Gráfico 15 – Expectativas de futuro	45
Gráfico 16 – Mão de obra diminuirá com o passar dos anos	46
Gráfico 17 – Redução de funcionários devido automação nos processos	46
Gráfico 18 – Maneiras de preparo para as mudanças tecnológicas.....	47
Gráfico 19 - Principal preocupação com o avanço da tecnologia	47
Gráfico 20 - Dificuldade em encontrar mão de obra	48

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

CFC	Conselho Federal de Contabilidade
CRC	Conselho Regional de Contabilidade
DCTF	Declaração de Débitos e Créditos Tributários Federais
DIRF	Declaração de Imposto de Renda Retido na Fonte
ERP	Enterprise Resource Planning
ICP-Brasil	Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira
ITI	Instituto Nacional de Tecnologia da Informação
NFe	Nota Fiscal Eletrônica
SA	Sociedade Anônima
SPED	Sistema Público de Escrituração Digital
TI	Tecnologia da Informação

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	10
1.1	CONTEXTUALIZAÇÃO DO PROBLEMA	10
1.2	IDENTIFICAÇÃO E JUSTIFICATIVA DO ASSUNTO	12
1.3	OBJETIVOS	13
1.3.1	Objetivo Geral	13
1.3.2	Objetivos Específicos	13
2	REFERENCIAL TEÓRICO	14
2.1	CIENCIAS CONTABEIS.....	14
2.1.1	Histórico da Contabilidade	15
2.2	TECNOLOGIA	16
2.3	TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	18
2.4	TECNOLOGIA NA CONTABILIDADE	20
2.4.1	Sistema Contábil	21
2.4.2	SPED	22
2.4.3	Certificado Digital	23
2.4.4	Contabilidade Online	24
2.5	BENEFÍCIOS E RISCOS DA TECNOLOGIA NA CONTABILIDADE	26
2.6	EVOLUÇÃO DA ESCRITA CONTÁBIL	28
2.7	MUDANÇAS FUTURAS	29
2.8	PESQUISAS ANTERIORES	30
2.8.1	Pesquisa 1	30
2.8.2	Pesquisa 2	31
2.8.3	Pesquisa 3	32
3	MÉTODO DE PESQUISA	33
3.1	CLASSIFICAÇÃO DA PESQUISA	33
3.2	POPULAÇÃO E AMOSTRA	34
3.3	PROCEDIMENTOS E TÉCNICAS DE COLETA DE DADOS	34
3.4	FLUXOGRAMA DE PESQUISA	35
3.5	ANÁLISE E INTERPRETAÇÃO DOS DADOS	35
3.6	LIMITAÇÕES DO ESTUDO	36
4	APRESENTAÇÃO E DISCUÇÃO DOS RESULTADO	37

4.1	PERFIL DOS RESPONDENTES	37
4.2	MUDANÇAS TECNOLÓGICAS AFETARAM AS ROTINAS CONTÁBEIS DOS ESCRITÓRIOS DE CONTABILIDADE DE PASSO FUNDO NOS ÚLTIMOS 20 ANOS	39
4.3	PRINCIPAIS MUDANÇAS NAS ROTINAS CONTÁBEIS DEVIDO AO AVANÇO TECNOLÓGICO	42
4.4	A EXPECTATIVA DE FUTURO EM RELAÇÃO AOS AVANÇOS TECNOLÓGICOS PARA A CARREIRA CONTÁBIL	45
4.5	AS PRINCIPAIS PREOCUPAÇÕES DOS CONTADORES EM RELAÇÃO AOS AVANÇOS TECNOLÓGICOS	46
4.6	DISCUSSÃO DOS RESULTADOS	48
5	CONSIDERAÇÕES FINAIS	50
	REFERENCIAS	52

1 INTRODUÇÃO

Este capítulo destina-se a apresentar a contextualização do tema objeto do estudo e da questão da pesquisa, enfatizando a importância e o efeito dos avanços tecnológicos na contabilidade. Além disso, é feita a justificativa da escolha do assunto e a definição do objetivo principal e dos objetivos específicos.

1.1 CONTEXTUALIZAÇÃO DO TEMA

Com o passar dos anos se tem visto cada vez mais a tecnologia presente nas tarefas do dia a dia das pessoas: Smartphones, Smart TVs, Pendrives, Redes Sociais, Pesquisas Online, Vídeo-chamada, aplicativos... e tantas outras tecnologias que atualmente já fazem parte do cotidiano das pessoas. A maioria dessas mudanças conseguiram encurtar distâncias e facilitar a vida das pessoas em um modo geral. Algumas dessas transformações, como as redes sociais por exemplo, conseguiram inclusive mudar a forma como as pessoas pensam, agem e se comunicam.

No âmbito profissional não foi diferente. Inúmeras profissões tiveram que se adaptar às novas tecnologias. Algumas carreiras até foram extintas por se tornarem ultrapassadas, como os trabalhos de telegrafista, telefonista e datilógrafo. Empresas também fecharam as portas por não buscarem as inovações que a concorrência oferecia. Marcas famosas como Kodak, Blockbuster e Atari desapareceram do mercado devido a essa situação. Entretanto, as marcas que estão ligadas ao setor da tecnologia e inovação foram as que mais cresceram nos últimos anos. Segundo Forbes (2020) Apple, Google, Microsoft, Amazon, Facebook, Intel, Cisco e Oracle estão entre as 20 empresas mais valiosas do ano de 2020, sendo o Top 5 formado por empresas desse ramo.

Ainda no segmento profissional, a expressão “Indústria 4.0” ou “Quarta Revolução Industrial” tem sido cada vez mais citada na esfera empresarial. Automação, tecnologia da informação e a inteligência artificial são responsáveis por grande parte das tarefas que antes eram realizadas de forma manual. Máquinas e Softwares cada vez mais programados para executar determinadas funções de maneira solitária.

A exemplo, pode se mencionar a transformação que ocorreu com o transporte público: o pagamento eletrônico substituiu a função de cobrador dando mais segurança aos passageiros e tornando o processo de compra e venda de vales transportes mais ágeis. Da mesma forma,

trens e metros não necessitam mais da presença de um operador e conseguem se locomover sozinhos e também controlar o abrir e fechar das portas.

Na profissão contábil não é diferente. Muitas das rotinas contábeis que antes eram feitas de forma manual hoje são realizadas de forma automatizada. Além disso, documentos impressos estão em seus últimos anos de uso pois documentos digitais já possuem a mesma legalidade que documentos físicos e ainda representam um avanço em prol da sustentabilidade, o que muda totalmente a realidade do profissional que já foi denominado guarda livros.

Os sistemas contábeis evoluíram rapidamente nos últimos anos e a tecnologia é parte fundamental dentro dos escritórios de contabilidade. A contabilidade digital já é uma realidade para muitos contadores brasileiros. O que antes era escriturado item a item pelo contador para assim gerar as informações necessárias, hoje os mesmos dados são captados pelo próprio sistema financeiro das empresas clientes e os lançamentos gerados de forma automática.

Segundo Richardson, Chang e Smith (2014), Sistema de Informação Contábil (SIC) é definido como um sistema que registra, processa e relata transações para fornecer informações financeiras e não financeiras para tomar decisões e ter níveis apropriados de controles internos para essas operações. Por se tratar de um sistema como qualquer outro, um SIC pode ser explicado usando uma abordagem geral de procedimento com entrada, armazenamento, processamento e saída de dados.

O termo Contabilidade 4.0, que faz referência a Indústria 4.0, tem sido tema presente em conferências das ciências contábeis e embora o assunto possa representar uma ameaça a alguns profissionais, principalmente aos desatualizados, a era digital tem se mostrado uma aliada para os contadores que estão preparados para recebê-la. Seja pela agilidade dos processos, auxílio nos cálculos e emissões de documentos, capacidade de alto armazenamento de informações ou na geração instantânea de relatórios gerenciais, fica claro que o profissional contábil tem uma grande oportunidade de crescimento dentro do mundo digital.

Com isso, objetivamente esse trabalho pretende: **Identificar como as mudanças tecnológicas afetaram as rotinas contábeis dos escritórios de contabilidade de Passo Fundo nos últimos 20 anos.**

1.2 IDENTIFICAÇÃO E JUSTIFICATIVA DO ASSUNTO

Considerando o cenário atual, pode se perceber que os avanços tecnológicos estão longe de terminar. Com o passar dos dias a inteligência artificial tende a fazer mais parte da rotina e será cada vez mais comum presenciarmos tarefas sendo executados por máquinas e não mais por seres humanos. Assim, será comum presenciar situações onde tarefas manuais exercidas por profissionais sejam extintas.

No ano de 2016 a consultoria Ernst & Young listou dez carreiras que podem deixar de existir devido a automação das funções, entre elas: operador de telemarketing, operador de caixa, corretor de imóveis e contador. Dessa forma, o profissional contábil tende a encarar a tecnologia como ameaça, o que de certa forma não é um exagero pois as rotinas contábeis passam por uma reformulação e dentro dos escritórios já é perceptível a autonomia que os softwares têm adquirido. Contudo, é também através desse ponto, que contabilistas podem considerar a tecnologia da informação como uma aliada.

Com o avanço dos sistemas contábeis ocorreu uma melhoria na rotina operacional resultando em maior agilidade, segurança nas informações, maior controle de prazos e até mesmo redução de custos quando se leva em conta a diminuição do tempo de mão de obra que se era desperdiçado. Não apenas nas rotinas mas houve também uma reformulação na gestão financeira e de pessoas dentro dos escritórios contábeis. Através dos programas é possível controlar a produtividade dos funcionários e emitir relatórios que mostram o resultado operacional da empresa.

Atualmente é impossível o envio e geração de arquivos sem o uso dos sistemas contábeis, assim, é indispensável conhecer os recursos de tecnologia da informação. Estar atualizado se tornou uma obrigação para o profissional que almeja entregar serviços satisfatórios aos seus clientes.

Diante do contexto e considerações apresentadas, este estudo busca responder a seguinte questão: **Como as mudanças tecnológicas afetaram as rotinas contábeis dos escritórios de contabilidade de Passo Fundo nos últimos 20 anos?**

O presente estudo justifica-se então pela necessidade de entender a dimensão que a Tecnologia da Informação tem dentro dos escritórios contábeis, visualizando os reais impactos nas rotinas e conhecer as perspectivas sobre o futuro da contabilidade levando em consideração o cenário atual.

Esse estudo busca contribuir com a ciência contábil demonstrando como essas tecnologias afetaram a prática contábil, descrevendo as principais mudanças ocorridas e as principais preocupações enfrentadas pelos contadores decorrentes dessas mudanças.

1.3 OBJETIVOS

1.3.1 Objetivo Geral

Identificar como as mudanças tecnológicas afetaram as rotinas contábeis dos escritórios de contabilidade de Passo Fundo nos últimos 20 anos.

1.3.2 Objetivos Específicos

- Identificar as principais mudanças nas rotinas contábeis, devido ao avanço tecnológico;
- Verificar a expectativa de futuro em relação aos avanços tecnológicos para a carreira contábil na visão de contadores da cidade de Passo Fundo;
- Analisar quais são as principais preocupações dos contadores em relação aos avanços tecnológicos.

2 REFERENCIAL TEORICO

Neste capítulo será feito o desenvolvimento teórico do estudo, onde será discorrido, de forma referenciada, os tópicos que representam os objetivos da pesquisa. Nesta etapa será escrito análises realizadas em outros estudos que envolvam o mesmo conteúdo abordado nesta pesquisa. (SEVERINO, 2013)

2.1 CIÊNCIAS CONTÁBEIS

A contabilidade surgiu para suprir a necessidade de organizar os dados econômicos e patrimoniais de uma entidade. Possui duas funções primordiais sendo que a primeira tem uma função administrativa que visa controlar o patrimônio sob os aspectos estáticos e dinâmicos. Em segundo lugar, possui a função econômica que visa apurar o resultado, lucro ou prejuízo.

Segundo Sande (2021, p 11), “a contabilidade é a ciência que estuda e pratica as funções de orientação, de controle e de registro relativos a administração econômica”. Descrevendo cada ponto temos que: 1 - orientar tem a função de informar o que acontece dentro do patrimônio com o objetivo de auxiliar gestores no planejamento e execução de suas tarefas, 2 – controlar tem por objetivo monitorar o patrimônio para evitar qualquer tipo de desvios ou desperdícios, e 3 – registrar serve para evidenciar o patrimônio real o mantendo sempre atualizado.

As técnicas para alcançar o objetivo da contabilidade consistem primordialmente na escrituração dos atos e fatos, relativos ao patrimônio, e na análise das demonstrações contábeis e de balanço, que visa comparação e interpretação das alterações que ocorreram dentro do patrimônio da entidade.

A Ciência Contábil é considerada uma ciência pois possui princípios, teorias, sistemas e métodos para o estudo do seu objeto, o patrimônio das entidades. Sobre a classificação das Ciências Contábeis pode se dizer que:

A contabilidade é uma Ciência Social, estuda e registra os fatos contábeis ocorridos no patrimônio das entidades, fornecendo informações uteis para a tomada de decisão pelos gestores das entidades, não é uma ciência exata, os números são meros instrumentos de medida das alterações ocorridas no patrimônio. (SANDE, 2021, p 11)

Dessa forma, temos que a finalidade da contabilidade é produzir informações sobre um patrimônio para os seus usuários em geral, sem ter um grupo específico. Pode satisfazer as

necessidades de administradores, auxiliando na tomada de decisões; investidores, mostrando o valor de retorno da entidade; credores, informando as condições de endividamento; governo, que possui interesse os valores tributários apurados; e até mesmo concorrentes, que possuem interesses nas participações de empresas do mesmo mercado.

2.1.1 Histórico da Contabilidade

Desde a era primitiva os seres humanos possuíam a habilidade de contar as coisas. Por símbolos e inscrições conseguiam quantificar o que se era necessário e com o passar dos anos se fez cada vez mais fundamental a utilização de um sistema para mensuração e controle de quantidades. Posteriormente surge a moeda, o que torna ainda mais essencial o uso correto do ato de contar, não apenas para operações matemáticas, mas também para controle de seus bens.

Mas apenas em 1494 os lançamentos contábeis são de fato introduzidos:

O primeiro livro que tratou da contabilidade, mais precisamente das partidas dobradas, foi impresso pelo processo de tipografia de Gutenberg. Contabilidade por partidas dobradas foi elaborado pelo Frei Luca Pacioli e publicado no final de 1494, na cidade de Veneza. A obra do Frei Luca Pacioli se propagou, fazendo os europeus chamarem as partidas dobradas de método italiano, ou ainda método de Veneza. (ALVES, 2017, p 17)

Pacioli é considerado o pai da contabilidade, embora não tenha sido o criador do método de partidas dobradas, sua obra, também conhecida como tratado, marca o início da fase moderna da Contabilidade pois além de sistematizar os processos contábeis também abriu precedentes para que novas obras surgissem. Ainda, por consequência de seus escritos, as cidades italianas se tornaram os principais interpostos do comércio mundial da época e tornando a Itália o primeiro país a fazer restrições sobre a prática contábil por qualquer pessoa. No seu livro, Pacioli destacava o que era bom para os comerciantes, segundo Zanluca e Zanluca (s.d.), o tratado de Luca Pacioli conceituava o inventário e descrevia como o fazer, falava também sobre os livros mercantis, como diário e razão, e como autenticá-los. Além disso discorria como abrir e fechar contas e como apurar lucros ou perdas.

No Brasil a contabilidade surgiu e evoluiu da mesma forma que nos outros lugares do mundo. Teve origem na necessidade dos comerciantes de aprimorarem a qualidade do controle do seu patrimônio. Em 1770 foi criada a primeira regulamentação da contabilidade no Brasil, expedida por Dom José, rei de Portugal, que exigia o registro de matrícula dos

trabalhadores da área, que na época eram chamados de guarda livros. Guarda-Livros é avaliada como a primeira ocupação liberal regulamentada no Brasil.

Para se tornar um profissional apto para realizar o processo de escrituração das contas, o contador deveria passar pela Aula de Comercio, que foi uma das primeiras escolas de gestão do mundo. Em 1809 essas aulas foram oficializadas em território brasileiro, com José Antônio Lisboa como o primeiro professor de Contabilidade do Brasil, baiano que possui em sua homenagem a Fundação Visconde de Cairu que funciona até os dias atuais.

Os Conselhos Federal e Regionais de Contabilidade, CFC e CRC, foram criados em 1946 com a determinação de fiscalizar e reger a profissão contábil. Definiu-se o perfil dos contabilistas, contadores eram os graduados em cursos universitários de Ciências Contábeis; técnicos de Contabilidade eram os de nível médio, das escolas comerciais; e guarda-livros não tinham escolaridade formal, exerciam atividades de escrituração mercantil, passando a ser técnico contábil com a regulamentação da Lei 3.384/58. (REIS e SILVA, 2008, p. 8)

A Lei 6.404 tem grande importância no que se tem da contabilidade nos dias atuais, foi criada no ano de 1976 e teve como principal objetivo normatizar os princípios contábeis no Brasil e regular as sociedades anônimas. Também conhecida como Lei das SAs - sociedades anônimas- teve grande influência norte americana e grandes contribuições para a contabilidade brasileira, entre elas pode se citar a separação entre a Contabilidade comercial e fiscal, aperfeiçoamento da classificação das contas no balanço e do mecanismo de correção monetária, implantação da reavaliação a valor de mercado e do método de equivalência patrimonial e origem da reserva de lucros. Posteriormente, ocorreram alterações e revogação de dispositivos da Lei 6.404, estendendo às sociedades de grande porte disposições relativas à elaboração e divulgação de demonstrações financeiras.

2.2 TECNOLOGIA

Sempre que se fala em tecnologia, associa-se a aparelhos eletrônicos com variadas funções e a informática em geral, o que não está incorreto. Contudo, o conceito de tecnologia vai muito além disso. Buscando o significado da palavra *tecnologia* temos que a palavra tecnologia é uma palavra formada por outras duas palavras de origem grega. A primeira, é técnica, que assume o significado da arte ou da maneira de conduzir uma ação ou um conjunto delas. Em um enfoque mais básico, são os procedimentos para se fazer algo. A segunda, é logia, que deriva de logos, que é o estudo de algo. Assim, técnica é o domínio do conjunto de

conhecimentos que é necessário para executar algo. De modo complementar, logia refere-se ao estudo das técnicas, quando nos referimos à palavra tecnologia. (HOSTMIDIA, sd)

Pode se dizer também, de forma mais didática, que tecnologia é o estudo das técnicas que são utilizadas para facilitar o trabalho, a resolução de um problema ou a execução de uma tarefa específica. Para exemplificar, as ferramentas básicas, como martelo e alicate, que se utilizam para construção e manutenção também podem ser consideradas tecnológicas pois servem para facilitar determinada tarefa.

Nesse contexto, pode-se dizer que a tecnologia existe desde os primeiros anos da história humana, com ferramentas mais simples e menos trabalhadas, mas que auxiliavam na vida rústica e selvagem na era primitiva

Imaginemos o homem das eras primitivas vivendo sempre ameaçado pelas forças brutais da natureza, sem edificações para se proteger, distanciado por milhares de anos dos para-raios, destituído de recursos de vestuário que o abrigassem mais completamente. Imaginemo-lo aterrado ante os formidáveis animais que passeavam sua ferocidade pela superfície da Terra. Este terror e esta impotência certamente terão levado os primitivos a intuïrem algo fundamental: ou eles adquiriam PODER ou seriam esmagados pelo PODER das forças naturais. (MORAIS, 1988, p. 48-49).

O medo e a necessidade levaram o homem a usar ferramentas para sua sobrevivência, que se tornaram indispensáveis perante um mundo hostil, e isso conduziu o ser vivo a possuir técnicas cada vez mais apuradas. Com o aumento das sociedades e do comércio o fator impulsionador da criação de novas tecnologias passa a ser o lucro e não mais a necessidade. Na história recente, tem-se as Revoluções Industriais, que começaram nos anos de 1700 com a Primeira Revolução Industrial e é lembrada como marco da transformação tecnológica. O advento da máquina a vapor, por volta de 1760, fomentou a mecanização da agricultura e da produção têxtil. Isso abriu caminho para a urbanização com a energia a vapor e as máquinas proporcionando tecnologias superiores para navios e ferrovias. O novo centro da vida comunitária passou a ser a fábrica. O avanço da industrialização criou uma classe média de trabalhadores. Cidades e indústrias cresceram mais rapidamente e as economias se desenvolveram. (SALESFORCE, 2018)

Posteriormente, surgem as próximas revoluções industriais. A segunda ocorreu por volta de 1800 e tem como destaque o uso em massa da Eletricidade, a terceira passou no final do século XX e seu principal produto é o desenvolvimento da Computação.

Os dias atuais encontram-se na Quarta Revolução Industrial, marcada pelo desenvolvimento da Inteligência Artificial, também pode ser chamada de revolução digital,

pois destaca se o avanço nos dispositivos de comunicação, causando ruptura em todos os setores da indústria e grandes impactos no dia a dia das pessoas.

Atualmente, enfrentamos uma grande diversidade de desafios fascinantes; entre eles, o mais intenso e importante é o entendimento e a modelagem da nova revolução tecnológica, a qual implica nada menos que a transformação de toda a humanidade. Estamos no início de uma revolução que alterara profundamente a maneira como vivemos, trabalhamos e nos relacionamos. Em sua escala, escopo e complexidade, a quarta revolução industrial é algo que considero diferente de tudo aquilo que já foi experimentado pela humanidade. (SCHWAB, 2016)

2.3 TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

Os primeiros computadores a serem utilizados eram máquinas gigantes com funções de agilizar tarefas lógicas em instituições de pesquisas e entidades governamentais. Com o passar do tempo essas máquinas diminuíram de tamanho e se tornaram mais confiáveis, potentes e com capacidade de armazenamento de dados muito superiores aos seus antecessores.

Segundo Alecrim (2019) “A Tecnologia da Informação pode ser definida como o conjunto de todas as atividades e soluções providas por recursos computacionais que visam permitir a obtenção, o armazenamento, a proteção, o processamento, o acesso, o gerenciamento e o uso das informações”. E para que isso aconteça é necessária a combinação de hardwares - PCs, notebooks, servidores, tablets, smartphones... – e Softwares - sistemas operacionais, aplicativos (programas), protocolos de comunicação... -.

Sabe se que o número de informações disponíveis em redes está crescendo de uma forma muito rápida. Antigamente eram necessárias bibliotecas, algumas que ocupavam quarteirões, para guardar livros. Atualmente com alguns cliques se tem acesso a incontáveis livros, músicas, filmes e jogos tudo em formato digital a partir de um único dispositivo. Assim, de forma simples e didática pode se dizer que a Tecnologia da Informação é o conjunto de ferramentas digitais capazes de armazenar dados e transmiti-los de forma instantânea. Ou seja, desde o envio e recebimento de e-mails, acesso a redes sociais e reprodução de vídeos, pode se chamar de Tecnologia da Informação.

A TI passou a ter papel essencial dentro das empresas e tem servido de base para novos modelos empresariais, novos processos de negócios e novos modos de compartilhar informações. Também viabiliza processos de negócios complexos e diminui a distância entre empresa e cliente/fornecedor. Assim, a tecnologia da informação auxilia o gerenciamento de informações para que administradores tenham uma tomada de decisão mais satisfatória. Ainda

nesse caminho, os administradores devem ter como requisito básico o conhecimento e a flexibilidade para o manejo de diversos sistemas necessários para a captação de informações referente a empresa do qual administra. Estar em constante atualização irá propiciar melhores chances em qualquer ambiente profissional. O poder associado ao controle da tecnologia torna-se mais visível nas confrontações e negociações que envolvem a mudança organizacional ou quando os grupos estão tentando melhorar seus destinos dentro da organização. (JOEL JUNIOR, 2013)

A TI causou uma transformação na área profissional, passando do manual para o eletrônico, alterando principalmente o tempo de realização de cada tarefa. Cada funcionário passou a ser mais cobrado sobre sua produção, pois as exigências e o ritmo de trabalho aumentaram conforme a chegada de novas tecnologias. Além disso, a gerência passou a ter um nível de controle maior sobre o desempenho de seus funcionários. Não apenas na produção, mas habilidades também passaram por maiores exigências. Ter conhecimento em informática ou pelo menos saber utilizar funções básicas de um computador se tornaram requisitos mínimos para ingressar no mercado de trabalho, ainda, existe uma grande demanda de profissionais especializados no uso de softwares.

A facilidade fornecida pela Tecnologia da Informação em transformar dados em informações confiáveis de forma rápida, auxilia na maneira como a empresa lida com os problemas enfrentados no dia-a-dia e permite um planejamento das ações a serem tomadas no futuro. A informação a cada dia se torna a ferramenta mais valiosa para se obter o sucesso no segmento ou mercado no qual se atua. A automatização de processos e transações que antes levavam horas para serem realizados por seres humanos, hoje são feitos em poucos segundos por computadores. Isto aumentou a competitividade e causou grande impacto nas estruturas organizacionais, pois o número de pessoas necessárias para uma determinada tarefa diminuiu. Por estas considerações, pode-se constatar que existe uma grande relação entre as mudanças organizacionais e a evolução da TI.

A agilidade de consulta a informações e na execução de processos aumentou o nível de competitividade do mercado. A evolução tecnológica ocasiona mudanças significativas, afetando não somente a estrutura da organização como também a sua cultura e estratégia. O grande desafio das organizações será avaliar e implantar todas as mudanças que julguem necessárias, de forma natural, levando em consideração que este processo deverá ser contínuo para que a Organização obtenha sucesso no ambiente de competitividade global. (JOEL JUNIOR, 2013)

2.4 TECNOLOGIA NA CONTABILIDADE

O avanço tecnológico tem afetado a maioria das profissões. O aperfeiçoamento intelectual e atualização constante são indispensáveis em qualquer profissão e no setor Contábil não tem sido diferente. Tarefas que antes necessitavam de vários funcionários hoje são realizadas por apenas uma pessoa comandando um dispositivo com sistemas informatizados. Essas mudanças, entretanto, são responsáveis pelo aumento da produtividade do trabalho e pelo deslocamento de pessoas para atividades mais dinâmicas, que requerem o uso da criatividade e do poder de tomada de decisões, sem a preocupação com tarefas repetitivas do dia-a-dia. Na profissão contábil, a tecnologia tem causado a necessidade de ampliação da formação e a ascensão da consultoria contábil. Entretanto, podem existir outros efeitos sobre os profissionais contábeis decorrentes das inovações em TI.

Na atualidade, é pouco provável que uma organização possa se manter competitiva sem o uso dos recursos tecnológicos, pois investir em infraestrutura tecnológica é o que irá suportar a operacionalização dos negócios correntes ou futuros de uma organização. A introdução de novas tecnologias acaba gerando mudanças estruturais nas organizações e essas impactam nos custos das instituições e na reorganização de seus processos produtivos, sempre orientados no sentido de as tornarem mais competitivas (Mat, 2010).

Referente aos escritórios, de acordo com Alsarayreh, Jaradat e Alamro (2011), a tecnologia tem causado grandes impactos, principalmente, na agilidade e confiabilidade dos sistemas de informações utilizados nos escritórios de contabilidade. A finalidade básica das informações geradas pela contabilidade é auxiliar seus usuários a tomarem decisões, tendo em vista que a contabilidade tem condições de produzir informações relevantes para a formulação de negócios e processos estratégicos, para o controle das atividades e para o uso eficiente dos recursos em uma organização.

Para Scott (2009), a vantagem óbvia da tecnologia está no uso de várias ferramentas que possibilitam a agilidade em executar as funções exercidas pelo contador. Esse aspecto global da tecnologia contribui para a contabilidade e para a sua competitividade, pois avanços tecnológicos representam maior velocidade e eficiência para os serviços contábeis.

Para Acevedo (2012), se as comunicações em empresas contábeis forem rápidas, podem ajudar a aumentar a produtividade, permitir uma melhor tomada de decisão comercial e facilitar a expansão da empresa em novos territórios ou países, pois a adoção dos recursos de TI permite às empresas manter uma vantagem competitiva sobre as suas rivais. As

empresas contábeis podem usar a tecnologia da informação para criar novos serviços ou para melhorar os serviços prestados a seus clientes.

Com a tecnologia sendo mais utilizada nos escritórios contábeis o aumento da produtividade, a melhoria na qualidade dos serviços prestados, maior agilidade e facilidade na leitura e interpretação de relatórios, representam ganhos para o profissional. Além disso, a facilidade no cumprimento dos prazos estabelecidos pelos órgãos competentes e o aumento de segurança das informações são algumas das vantagens trazidas pela tecnologia, além de reduzir o espaço no ambiente de trabalho. Esta era digital promoveu mudanças profundas no trabalho dos profissionais contábeis, permitindo com que a contabilidade fosse utilizada da melhor forma possível aos seus interessados. (CHING, 2006, p. 76-78).

2.4.1 Sistema Contábil

Os contadores passaram a desempenhar funções mais consultivas para seus clientes, auxiliando gestores a tomar decisões mais assertivas, utilizando os relatórios disponíveis emitidos com base nos dados coletados dentro de um software contábil. Com isso, ofícios específicos passaram a ser realizados por robôs. E é neste momento que percebemos a importância dos sistemas contábeis. Afinal, são estes softwares – desenvolvidos justamente para facilitar a vida dos contadores estando cada vez mais completos e ricos de funções e possibilidades – que permitem que os profissionais tenham mais tempo e condições para ajudarem as empresas de seus clientes a prosperarem. (TAMANINI, 2019)

Os sistemas de informações contábeis são instrumentos fundamentais para gerar informações em parâmetros de valor para inúmeras finalidades. Para desenvolver um sistema de informação eficaz é preciso a existência de um adequado sistema contábil (LUNKES; ROSA, 2012). Segundo os autores, a eficiência do sistema de informações contábeis depende da coordenação da estrutura do sistema pois ele deve ser desenvolvido de acordo com o plano de contas a ser aplicado na organização com as segmentações necessárias.

Hurt (2014, p. 4) nos fala que um sistema de informações contábeis é um conjunto de atividades integradas, documentos e tecnologias destinados a coletar dados, processá-los e relatar informações para um grupo diversificado de tomadores de decisões internos e externos nas organizações.

Os sistemas têm gerado mais eficiência nos processos e estão cada vez mais práticos e acessíveis, permitindo que as empresas clientes tenham as informações sobre suas empresas em tempo real e na palma de sua mão através de dispositivos móveis. Vive-se em uma época

em que muitas tarefas do dia a dia são realizadas de forma imediata, assim, as exigências também estão alcançando maiores níveis. Referente a isso temos que

Por isso temos investido muito na criação de ferramentas que permitem que os empresários acessem as informações contábeis e fiscais dos seus negócios por conta própria, sem interferência do contador. Gera velocidade ao processo e faz com que o profissional contábil não perca tempo enviando relatórios e arquivos. O contador deve pensar no futuro e deixar o passado para as máquinas”. (MARÇAL, 2019)

O contador é indispensável para qualquer empresa. Muito se fala na analogia de o profissional contábil ser o médico da empresa e, da mesma forma que um médico, o contador deve possuir os instrumentos corretos para seus procedimentos.

Atualmente o profissional contábil passou a desenvolver funções estratégicas dentro das organizações, sendo um consultor dos negócios destas entidades, auxiliando e orientando gestores na elaboração de seus planos de negócios visando crescimento. Os históricos operacionais e números privilegiados que os contadores possuem dão embasamento para todo o seu trabalho, o que antes demandava tempo e atenção dos profissionais na geração de cálculos e apuração de impostos complexos hoje é calculado automaticamente por softwares altamente qualificados.

2.4.2 SPED

Considerada a principal obrigação acessória, o Sistema Público de Escrituração Digital (SPED) é o sistema criado pelo governo para o recebimento de informações fiscais e contábeis das empresas. Composto por vários projetos, como SPED Contábil, SPED Fiscal e NFe, que são utilizados para a realização de uma integração entre as três esferas governamentais fiscalizatórias (federal, estadual e municipal).

O SPED pode ser entendido como um software disponibilizado pela Receita Federal para todas as empresas a fim de que elas mantenham e enviem a este órgão informações de natureza fiscal e contábil e informações previdenciárias, bem como os Livros Fiscais, Comerciais e Contábeis gerados a partir da escrituração, além das Demonstrações Contábeis. (CFC, 2018)

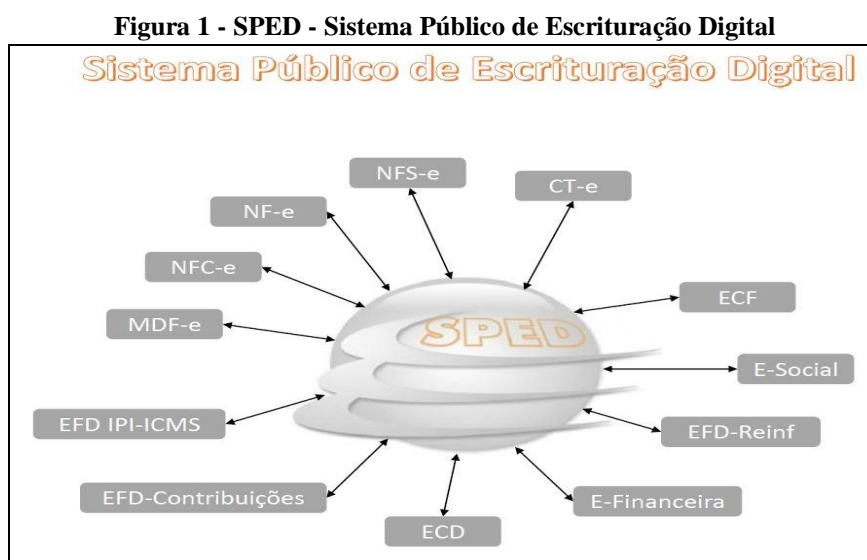
Começou a ser desenvolvido ainda no Governo Fernando Henrique Cardoso com a edição da Lei 9989/00 como parte integrante do “Plano Plurianual” sendo o sistema nervoso de um projeto que contemplava a modernização das administrações tributárias e aduaneiras. Em 2007 foi implementado com a entrada da NFe em todo território nacional sendo regulamentada a partir do decreto nº 6.022 de 22/01/2007. Esse período representou um

importante marco para praticamente todas as empresas de tecnologia, as retirando da obscuridade e evidenciando a importância das mesmas no ambiente empresarial moderno, levando a sua importância para que esse projeto fosse levado a frente. (FILHO, 2018)

Filho (2018) cita também os principais objetivos o SPED:

- I - Promover a integração dos fiscos, mediante a padronização e compartilhamento das informações contábeis e fiscais, respeitadas as restrições legais;
- II - Racionalizar e uniformizar as obrigações acessórias para os contribuintes, com estabelecimentos de diferentes órgãos fiscalizadores;
- III - Tornar mais célere a identificação de ilícitos tributários, com a melhoria do controle dos processos, a rapidez no acesso as informações e a fiscalização mais efetiva das operações com o cruzamento de dados e auditoria eletrônica.

Atualmente o projeto conta com 12 módulos, sendo 5 referentes a documentos fiscais e 7 referentes a escriturações, concentrados nas áreas de tributos estaduais e federais, obrigações sociais e contábeis.



Fonte: Receita Federal do Brasil.

2.4.3 Certificado Digital

A certificação digital é a tecnologia que, por meio da criptografia de dados, garante autenticidade, confidencialidade, integridade e não repúdio às informações eletrônicas. Trata-se de um documento digital utilizado para identificar pessoas e empresas no mundo virtual. Com o certificado digital é possível fazer transações que antes seriam feitas presencialmente, de forma remota. (CERTISIGN, 2019)

Dessa forma, pode-se dizer que o certificado digital nada mais é que a assinatura virtual de uma pessoa ou empresa, e tem como objetivo viabilizar operações virtuais sem a necessidade de deslocamento e burocracias.

Para evitar fraude e vazamento de dados, o que tem aumentado com avanço do mundo digital, o certificado digital possui um sistema de chaves criptografadas, ou seja, esconde a informação na forma de um texto codificado onde os dados só conseguirão ser acessados se o receptor tiver a chave correta para decodificá-los. Essas chaves são geradas aleatoriamente por funções matemáticas.

Um contrato de compra e venda assinado digitalmente com certificado digital ICP-Brasil tem a mesma validade jurídica de um documento impresso assinado de próprio punho e com firma reconhecida. Diversas categorias profissionais como médicos, advogados, contadores e militares também fazem uso do certificado digital em suas rotinas, proporcionando interoperabilidade de dados e desburocratização de processos a partir de sistemas unificados. (SEGS, 2020).

A Certificação Digital surgiu em 24 de agosto de 2001, com a MP 2.200-2, quando foi criado o Instituto Nacional de Tecnologia da Informação, o ITI, com o objetivo de massificação e o aperfeiçoamento da certificação digital e outras tecnologias de segurança da informação no Brasil, garantindo a autenticidade e a validade jurídica de documentos assinados de forma eletrônica.

O ITI usa da Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileiras, a ICP-Brasil, para organizar em uma cadeia hierárquica as entidades que possuem a Autoridade Certificadora que são responsáveis pela emissão, distribuição, renovação e gerenciamento dos certificados digitais.

Para o ramo contábil, o certificado tem sido um aliado em muitos processos. Para o cumprimento de obrigações acessórias e transmissão de declarações o contador conta com a facilidade da assinatura eletrônica, seja a sua ou a do cliente, para diminuir a burocracia e agilizar os processos.

2.4.4 Contabilidade Online

Com o avanço da tecnologia em todos os mercados, empreendedores passaram a realizar tarefas que utilizam menos papeis impressos e mais documentos digitais, o que gera uma economia de tempo e dinheiro e também torna as atividades mais sustentáveis para o planeta.

Diversos softwares de gestão empresariais estão disponíveis no mercado. Se bem alimentados com os dados corretos, os sistemas atuais são capazes de desenvolver relatórios e dashboards completos de forma instantânea, auxiliando a tomada de decisões dos empreendedores e ainda proporcionam o total controle das finanças e estoques das empresas.

Dessa forma, o setor contábil aproveitou a onda para elaborar uma contabilidade totalmente dentro da internet. A Contabilidade Online tem como objetivo realizar todas as tarefas que um escritório contábil físico realiza, porém de forma online, com as ações e processos organizados através de uma plataforma.

A ideia é permitir que as organizações façam previsões precisas para uma abordagem mais inteligente à sua estratégia de negócios. Isso com uma ferramenta capaz de integrar todas as informações necessárias para administrar uma empresa. Dessa forma é possível entender a situação em que o cliente se encontra e entregar as informações do jeito e da forma que gostaria de vê-las, o ajudando a tomar decisões mais assertivas e mais rápidas. Deixar que o sistema faça a maior parte do trabalho tendo as tarefas contábeis, fiscais e financeiras automatizadas através de uma ferramenta inteligente e programada para atender cada empresa. Para termos noção do que seria essa transformação digital na contabilidade, em um futuro breve, os empresários vão acessar uma plataforma online capaz de analisar minuciosamente os dados da empresa, trazendo informações relevantes para uma tomada de decisão. (BARBOSA, 2021)

Esse método consiste em transformar as informações dos sistemas financeiros das empresas e/ou ERPs em lançamentos contábeis. A exemplo, quando o funcionário de uma empresa cliente lançar em seu sistema um pagamento de energia elétrica através de sua conta bancária, automaticamente o sistema irá realizar o lançamento contábil, debitando Energia Elétrica e creditando Banco, conforme as configurações estabelecidas. Além disso, a apuração tributária também passa por uma automação, conferindo todas as vendas e compras realizadas pela empresa e verificando o direito a créditos tributários, gerando as guias necessárias para o correto pagamento de seus impostos.

Assim, fica evidente que a Contabilidade Online pode ter inúmeros benefícios para o profissional contábil. Desde a questão tempo, pois os lançamentos serão feitos pelo próprio cliente, até a questão acessibilidade, pois todas as informações estarão disponíveis em poucos cliques em plataformas 100% online. Contudo, vale ressaltar que existe a possibilidade de os dados serem lançados por uma pessoa não qualificada ou até mesmo por alguém que tenha a intenção de ludibriar as informações.

2.5 BENEFÍCIOS E RISCOS DA TECNOLOGIA NA CONTABILIDADE

A era digital chegou na contabilidade com forte impacto, mudando das tarefas mais simples as mais complexas. Há alguns anos o profissional contábil deixou de ser conhecido por “guarda-livros” e hoje em dia utiliza muito menos do papel que utilizava anos atrás. Embora exista alguns resistentes, a contabilidade e a tecnologia andam lado a lado e essa combinação tem gerado grandes benefícios a contabilidade em geral.

Um dos primeiros benefícios a surgirem, já no começo dos anos 2000, foi o aumento da facilidade de interação entre cliente e contador. O relacionamento com o cliente se tornou um dos fatores mais valiosos dentro do mercado contábil. Seja através do telefone, Fax ou e-mail, a troca de informações e documentos passou a ser instantânea, o contato passou a ser mais rápido e prático. A reunião virtual, principalmente devido a pandemia, se tornou uma das maiores ferramentas para diminuir as distâncias, fazendo com que reuniões importantes de negócios fossem possíveis mesmo sem a presença física de todos os participantes.

Também diminuindo distâncias, a digitalização de documentos possibilitou a redução da “papelada” e inclusive a extinção do nome “guarda-livros” pelo qual o contador era reconhecido. Ainda, ajuda na liberação de espaço físico dos escritórios e, com a chegada do armazenamento em nuvem, os documentos não correm mais riscos de se perderem facilmente.

Em relação a segurança da informação, esse foi um dos atributos que mais recebeu reforço por parte da tecnologia. A complexidade dos processos somada à ineficiência dos meios utilizados para executá-los dava margem para que erros acontecessem. Deste modo, dificultava a organização e, ainda, abria espaço para fraudes. Por outro lado, com os avanços tecnológicos e a consequente sofisticação dos sistemas, a comunicação de dados contábeis das empresas ocorre em ambientes informatizados e seguros. Tecnologias adicionais, como a de certificação e assinatura digital, tornam a comunicação online mais íntegra. Além disso, o uso da capacidade de processamento da máquina aumentou a eficiência no manuseio de dados, relatórios e cálculos, minimizando erros e a ocorrência de sanções, multas e fraudes. (TOTVS, 2020)

Com a chegada dos softwares contábeis, um dos primeiros resultados foi a diminuição do tempo gasto para manusear dados e informações técnicas, consequentemente a produtividade recebeu grande impacto. Além de as tarefas serem realizadas de uma forma mais ágil, o contador também pode contar com a automatização de algumas tarefas burocráticas e a emissão instantânea de relatórios gerenciais importantes para seus clientes.

A tecnologia na contabilidade é sempre associada à implementação de novas ferramentas que informatizam as tarefas e robotiza algumas atividades. Mas não é só isso: a otimização dos processos permite também que a gestão seja aperfeiçoada, contribuindo para que os resultados do negócio sejam efetivamente atingidos. Quando os processos do escritório contábil são otimizados, graças à inserção de tecnologias, é possível ter uma visão ampla do que está acontecendo no dia a dia da empresa. E também: compreender, executar, monitorar e mensurar as atividades de acordo com o que foi traçado no planejamento. Assim, os profissionais trabalham de uma forma mais organizada, produtiva e estratégica. (AUDITTO, 2020)

Da mesma forma que nas empresas privadas, a tecnologia atingiu também os sistemas públicos e, como efeito, a legislação evolui e suas exigências passaram a um ponto em que as obrigações devem ser realizadas de forma digital e entregues de forma online. Um exemplo prático é a nota fiscal eletrônica, que substituiu o que antes era feito em papel e de forma manual. Assim, a tecnologia na contabilidade também tem servido para a entrega correta das informações das empresas para os órgãos do governo. Pode se citar DIRF, DCTF, SPED e eSocial como obrigações que surgiram como consequência da tecnologia no setor público.

Assim como pontos positivos, a tecnologia gerou também preocupações e até mesmo impactou de forma negativa em alguns campos da contabilidade.

É preciso ter cautela com os riscos que também existem em qualquer processo de mudanças, especialmente pela velocidade com que estão ocorrendo. Chamada de quarta Revolução Industrial, essa fase de transição, que ocorre rapidamente entre a Era Industrial e Digital, como todo período de grandes mudanças, tem o seu lado negativo. Questões como quais são os limites e controles da Inteligência Artificial (IA) e quem são os responsáveis pelos processos e pelas possíveis falhas que possam acontecer nos sistemas permeiam, constantemente, as discussões sobre o tema e se tornam cada vez mais sérias. (BREDA, 2019)

A contabilidade on-line trata de um sistema que faz a integração do sistema financeiro do cliente com o sistema contábil do contador, embora com um futuro promissor, tem se mostrado um perigo quando se fala em fidedignidade e regularidade legislativa. Nesse método, o empresário é o responsável pela inclusão de todas as informações sobre as operações realizadas pela empresa e o faz sem a supervisão de um profissional contábil, facilitando a entrada de distorções, como o lançamento de operações realizadas sem nota fiscal.

Referente a substituição de mão de obra, que preocupa todas as profissões, a tecnologia tem se mostrado uma forte ameaça dentro da profissão contábil, principalmente para os mais resistentes em se atualizar. Sabe-se que a quantidade de pessoas e o tempo necessários para a realização das tarefas contábeis diminuíram com o passar dos anos. Os “robôs”, como ficaram conhecidos os softwares que automatizaram as tarefas contábeis, tem

ocupado o lugar de pessoas que antes eram essenciais para os escritórios contábeis. Dessa forma, além do desemprego pode-se falar em uma contabilidade totalmente automatizada substituindo inclusive escritórios contábeis. Nesse caminho, pode-se mencionar novamente a pesquisa realizada pela consultoria Ernst & Young que citou as carreiras que deixariam de existir com o passar dos anos, o motivo de a profissão contábil estar na lista é o avanço da tecnologia.

2.6 EVOLUÇÃO DA ESCRITA CONTÁBIL

Atualmente é possível se obter uma contabilidade praticamente toda automatizada, porém, a poucos anos atrás, isso ainda era inimaginável. Pode-se dizer que essa evolução recente passou por três etapas marcantes: método manuscrito, método mecanizado e método informatizado.

O método manuscrito era caracterizado por ter somente processos manuais e de muita escrita. De acordo com Sá (2008, p. 125), “A predominância do processo manual inclusive surgiu a adoção de uma disciplina de “Caligrafia” nos currículos escolares e mesmo entidades importantes adotavam a “escrituração a tinta” por processo totalmente manuscrito”.

Empresas de grande importância - e até mesmo o Banco do Brasil, instituição de grande relevância e influência - desempenhavam seus trabalhos contábeis pelo método manuscrito no início do século XX. O método manuscrito foi adotado por muito tempo na contabilidade, com exigência de boa caligrafia para a escrituração, procedimento em desuso nos dias de hoje (SÁ, 2008).

Ainda, conforme revelam Silva e Silva (2016, p. 80):

Os profissionais que faziam contabilidade manuscrita tinham grande dificuldade em manter as escritas atualizadas, devido ao volume de informações e registros necessários. Fazer um balancete ou um balanço era muito trabalhoso e exigia rigoroso controle das anotações. Essa foi uma fase difícil para os contadores.

De acordo com Oliveira (2000, p.11) nessa fase, a escrituração era feita manualmente, preenchendo-se os principais livros, como diário, razão, caixa, controle de duplicatas a receber, controle de contas a pagar, entrada e saída de mercadorias, termos de ocorrências, inventários de produtos e mercadorias e etc.

Já a partir do século XIX a mecanização começou a aparecer nas tarefas contábeis, durante todo o período surgiram inúmeras máquinas que facilitaram o trabalho do contador, principalmente as máquinas de datilografia que se adaptaram bem a realidade contábil.

O método mecanizado era demasiadamente vagaroso, porém sinônimo de modernidade para a época, sendo iniciado pela ficha tríplice, as máquinas de datilografar e as calculadoras (MARION, 2009).

O sistema mecanizado é caracterizado pela inserção frontal que possibilita a elaboração simultânea do diário com a ficha razão. O equipamento pode ser dotado também de somadores e saldadores para que forneçam as somas da coluna do diário, tanto de débito como de crédito, e para fornecer também o saldo da ficha de razão. Dependendo das necessidades do serviço, existem equipamentos com 3, 5, 8 ou mais somadores, que podem fornecer acúmulos e saldos para ficha sintética e analítica, saldo do ano, movimento do mês, etc (MARION 2009, p. 273).

Por fim, a escrituração informatizada tomou força na década de 90 principalmente com a popularização da rede de internet. Passou-se a utilizar computadores e softwares para transformar tarefas manuais em digitais, com a vantagem de se poder corrigir documentos sem necessidade de rasuras. Os documentos, ainda em sua maioria impresso, podiam ser agora armazenados em HDs e não havia a necessidade de serem todos físicos. Com a internet, as escriturações agora podem ser transmitidas para a suas devidas entidades governamentais e são integradas com outros dados transmitidos. Consequentemente houve o surgimento de diversas exigências acessórias para serem entregues em seus devidos prazos.

Com a utilização de softwares específicos, recursos intelectuais especializados e equipamentos de tecnologia para processamento e guarda das informações, é possível expandir o sistema contábil de forma que ele alcance, íntegro e registre, nos limites das finalidades definidas, os acontecimentos ocorridos tanto dentro como fora das fronteiras da entidade (HENRIQUE, 2016).

2.7 MUDANÇAS FUTURAS

A contabilidade vem mudando constantemente e são muitos os rumores sobre o que acontecerá com a profissão no futuro. Entre teorias e previsões, a grande maioria são relacionadas a como a tecnologia irá influenciar a área contábil.

A automatização dos processos já é uma realidade nos dias de hoje, futuramente espera-se que os “robôs” sejam responsáveis pela maioria das tarefas repetitivas dentro dos escritórios. Desde o princípio da escrituração até o envio da guia para pagamento de impostos. Com a integração maior entre cliente – contador os processos terão redução significativa de tempo. Em consequência, contadores terão mais liberdade para tratar de assuntos mais cognitivos com seus clientes, procurando a solução de problemas da área empreendedora e ajudando ainda mais na tomada de decisão.

A integração de dados também é um tema forte para o futuro contábil. Não apenas contador – cliente, mas a disponibilidade de dados de outras entidades, como o Open Banking a exemplo, que aumentaram ainda mais a confiabilidade dos números dos balanços e também agilizaram a os processos que passaram a não depender mais do envio das informações diretamente pelo cliente, estando disponíveis ao contador a qualquer momento.

Ainda com a ajuda da integração, BPO financeiro também pode ser um serviço comum no futuro da contabilidade. Empresas tem buscado cada vez mais terceirizar o controle de suas finanças para que elas recebam um olhar mais especializado, os escritórios contábeis por sua vez podem ser a entidade que satisfará essa demanda.

Por fim, vale destacar a popularização da inteligência artificial no papel de “chatbot”. Com a função de entregar respostas prontas. Os “chatters” são capazes de auxiliar uma pessoa em diversas demandas como tirar dúvidas, entregar documentos e encaminhar para solução de um problema. Na contabilidade eles podem auxiliar contadores na agilidade e consequentemente no relacionamento com clientes.

2.8 PESQUISAS ANTERIORES

Para se ter uma base tanto de comparação como para análise de dados vale observar os resultados dos trabalhos de pesquisas já realizados anteriormente. Dessa forma também, pode-se ter um embasamento que vai além da região a que se limita esse trabalho.

2.8.1 Pesquisa 1

Na pesquisa intitulada As Inovações Tecnológicas e a Contabilidade Digital: Um Estudo de Caso sobre a Aceitação da Contabilidade Digital no Processo de Geração de Informação Contábil em um Escritório Contábil de Joinville/SC, com seus autores Carolina Staats e Fabricio de Macedo, realizada no ano de 2021, podemos encontrar os seguintes dados:

Objetivo: verificar a aceitação da contabilidade digital no processo de geração de informação e evidenciar os efeitos da implementação de tecnologia em uma organização contábil de Joinville/SC.

Metodologia: a pesquisa foi realizada em uma empresa contábil da qual possui 32 colaboradores e cerca de 460 clientes. A pesquisa foi realizada em dois questionários, um deles com 14 perguntas direcionadas ao diretor proprietário e outro com 10 perguntas

direcionadas a 19 funcionários dos setores fiscal e contábil.

Resultado: De modo geral, os participantes da pesquisa expressaram opiniões positivas quanto a implantação da contabilidade digital nos escritórios contábeis, atribuindo maior enfoque aos resultados à longo prazo, assumindo que o processo requer comprometimento de toda equipe com a mudança. O proprietário diz acreditar que no futuro não haverá espaço para empresas que não tomarem atitudes a fim de se adequarem ao cenário atual. Como benefícios, os pesquisados citam aumento de produtividade, agilidade na entrega do serviço e possibilidade de atuar de forma consultiva, gerando mais valor para a cliente, porém assumem que nem todos os clientes estão preparados para algumas mudanças e que devem receber acompanhamento durante o processo.

2.8.2 Pesquisa 2

Na pesquisa intitulada *As Inovações Tecnológicas E A Contabilidade Digital: Um Estudo De Caso Sobre A Aceitação Da Contabilidade Digital No Processo De Geração De Informação Contábil Em Um Escritório Contábil Do Vale Do Paranhana/Rs*, com seus autores Charliene Bruna Holanda Andrade e Querte Teresinha Conzi Mehlecke, realizada no ano de 2019, podemos encontrar os seguintes dados:

Objetivo: Verificar a aceitação da contabilidade digital no processo de geração de informação contábil de uma organização contábil no Vale do Paranhana/RS.

Metodologia: A pesquisa foi realizada em um escritório contábil com 26 colaboradores e cerca de 200 clientes, os questionários foram aplicados apenas para 20 funcionários dos setores fiscal e contábil mediante entrevista presencial.

Resultado: O estudo considerou, em sua análise, que os profissionais contábeis pouco conhecem a contabilidade digital, revelando informações vagas sobre o tema. Entretanto, demonstram ter conhecimento sobre a velocidade das inovações tecnológicas e os impactos que elas representam, bem como compreendem a importância de manter-se em constante atualização e do seu papel, que é fundamental para sustentar os interesses da classe contábil.

Comparado a Pesquisa 1, os participantes não demonstraram tanta positividade em relação ao tema, citando situações como desemprego e constante adequação a novas ferramentas.

2.8.3 Pesquisa 3

Na pesquisa intitulada Contabilidade Digital: O desafio da nova era, com seus autores Arthur Henrique Costa Pardini, Dhafeny Martins de Aquino, Gabriel Pereira dos Santos e Mayara de Paula Silva, realizada no ano de 2021, podemos encontrar os seguintes dados:

Objetivo: Identificar as dificuldades encontradas pelos profissionais contábeis e empresários da cidade de Tupã-SP para aderirem à contabilidade digital, bem como quais conhecimentos necessários para se adaptar a essa nova forma de contabilidade.

Metodologia: A pesquisa foi aplicada em dois escritórios contábeis, uma empresa de idiomas e uma multinacional de fabricação de lentes óticas, um questionário exclusivo para as empresas contábeis e outro destinado as empresas não contábeis.

Resultado: A pesquisa demonstrou que todos os envolvidos tinham conhecimento sólido sobre o que é a contabilidade digital e como ela poderia ser benéfica para seus processos. Porém, diferentemente das outras pesquisas, na Pesquisa 3 os entrevistados demonstraram preocupação relacionada a área financeira, alguns consideravam inviável o investimento no momento devido ao aumento dos custos, seja aquisição de software ou treinamento de pessoal.

3 METODOLOGIA DE PESQUISA

Neste capítulo será abordado os procedimentos metodológicos utilizados para realização desta pesquisa. A correta escolha dos métodos é importante pois é a partir deles que a pesquisa tomará seu rumo no que se refere a quais tipos de dados devem ser coletados.

Segundo Zamberlan (2019, p. 23) “Pesquisar, de modo geral, é reunir informações necessárias para encontrar resposta para uma pergunta e assim chegar à solução de um problema. Significa procurar respostas para indagações propostas. ”

Dessa forma, serão escolhidos os melhores métodos para se obter as informações desejadas.

3.1 CLASSIFICAÇÃO E DELINEAMENTO DA PESQUISA

No que se refere a Espécie esta pesquisa se caracteriza como pesquisa diagnóstico, que tem como principal objetivo explorar os ambientes, levantando dados e definindo problemas, analisando uma série de eventos e seus impactos. (ZAMBERLAN, 2019)

Quanto ao objetivo, a presente pesquisa se qualifica como pesquisa descritiva, que segundo Zamberlan (2019, p. 96) “visa identificar, expor e descrever os fatos ou fenômenos de determinada realidade em estudo, características de um grupo, comunidade, população ou contexto social”.

Seguindo no mesmo tema, Zamberlan (2019, p. 97) diz que os estudos descritivos possibilitam identificar as diferentes formas dos fenômenos, sua ordenação, classificação, explicação das relações de causa e efeito dos mesmos, o que leva à obtenção de uma melhor compreensão do comportamento de diversos fatores.

Em relação a abordagem do problema esta pesquisa se identifica como quali-quantitativa, pois possui pontos tanto qualitativos quanto quantitativos.

Quando se refere a pesquisa quantitativa, Zamberlan (2019, p. 94) expõe que essa abordagem “considera que tudo pode ser quantificável, o que significa traduzir em números opiniões e informações para classificá-las e analisá-las. Requer o emprego de recursos e de técnicas estatísticas. ”

Já no que diz respeito a pesquisa qualitativa Zamberlan (2019, p. 94) escreve que a abordagem considera que há uma relação dinâmica entre o mundo real e o sujeito, isto é, um vínculo indissociável entre o mundo objetivo e a subjetividade do sujeito que não pode ser traduzido em números.

Por fim, nos procedimentos técnicos esta pesquisa se verifica como pesquisa levantamento, e temos que

Permite ao pesquisador realizar uma sondagem de opinião pública sobre um determinado tema de estudo. Assim, “as pesquisas deste tipo caracterizam-se pela interrogação direta das pessoas cujo comportamento se deseja conhecer”. Procedese, basicamente, à solicitação de informações a um grupo significativo de pessoas sobre o problema estudado. Em seguida, mediante análise quantitativa, obtêm-se as conclusões correspondentes aos dados coletados (Gil, 2002, p. 50).

3.2 POPULAÇÃO E AMOSTRA

De acordo com Vergara (1997) “População é o conjunto de elementos que dispõem das características que será o objeto de estudo, e a amostra, é uma parte do universo escolhido, selecionado a partir de um critério de representatividade”. Ou seja, os elementos investigados serão um pedaço quando se comparado ao todo.

Neste estudo optou-se pela captação de dados de 5 escritórios contábeis da cidade de Passo Fundo, que tivessem ao menos 10 anos de existência, e os questionários foram aplicados apenas aos gestores responsáveis por esses escritórios, afim de tornar a pesquisa plausível ao ponto de vista geral e não ligada a algum setor em específico, tendo foco em responder os objetivos deste estudo.

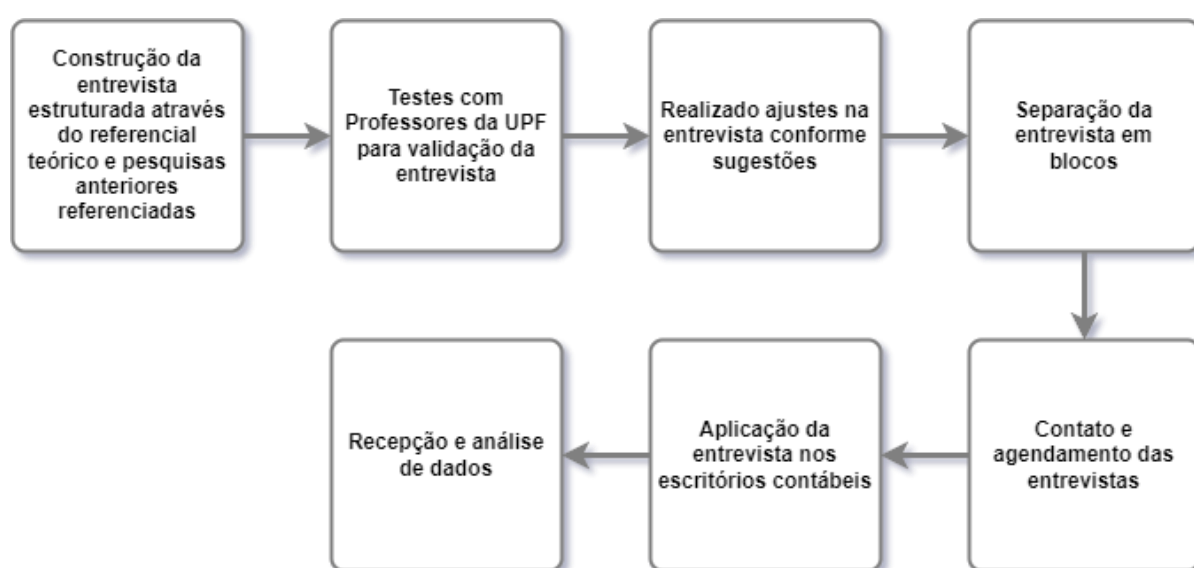
3.3 PROCEDIMENTOS E TÉCNICAS DE COLETA DE DADOS

Toda pesquisa implica o levantamento de dados de variadas fontes, quaisquer que sejam os métodos ou técnicas empregadas. Esse material-fonte geral é útil não só por trazer conhecimentos que servem de background ao campo de interesse, como também para evitar possíveis duplicações e/ou esforços desnecessários. Pode, ainda, sugerir problemas e hipóteses e orientar para outras fontes de coleta. O levantamento de dados é a fase da pesquisa realizada com intuito de recolher informações prévias sobre o campo de interesse. LAKATOS e MARCONI (2021, p. 66)

Para a coleta de dados, a técnica utilizada foi a de questionário fechado que segundo Lakatos e Marconi (2021, p.160) “é um instrumento de coleta de dados constituído por uma série ordenada de perguntas, que devem ser respondidas por escrito e sem a presença do entrevistador. ”

Dessa forma, através de um questionário impresso organizado no Google, foi elaborado perguntas que pretendem extrair as opiniões dos profissionais contábeis sobre como as **mudanças tecnológicas afetaram as rotinas contábeis**. Os questionamentos foram realizados com base no referencial teórico deste trabalho e as pesquisas Contabilidade Digital (Pardinho et.al., 2021), As Inovações Tecnológicas e a Contabilidade Digital (Andrade e Mehlecke, 2019) e As Inovações Tecnológicas e a Contabilidade Digital (Staats e Macedo, 2021). Todos os participantes responderam o mesmo questionário.

3.4 FLUXOGRAMA DE PESQUISA



3.5 ANÁLISE E INTERPRETAÇÃO DOS DADOS

Para Best (1972, p. 152), a análise e interpretação dos dados “representa a aplicação lógica, dedutiva e indutiva, do processo de investigação”. A importância dos dados está não neles mesmos, mas no fato de proporcionarem respostas às investigações.

Após realização de pesquisa em forma de questionário fechado, os dados coletados passaram por análise e interpretação. Com a utilização do software Microsoft Excel as questões foram transformadas em tabelas e gráficos para melhor visualização e compreensão, levando em consideração o que diz Lakatos e Marconi (2021, p.250) a representação dos dados com elementos geométricos permite uma descrição imediata do fenômeno. Representa uma forma atrativa e expressiva, uma vez que facilita a visão do conjunto com apenas uma olhada e possibilita ver o abstrato com facilidade.

3.6 LIMITAÇÕES DO ESTUDO

O presente estudo aborda um assunto abrangente e de difícil análise. São inúmeras as variáveis que poderiam alterar o resultado da pesquisa.

Dessa forma, as aplicações alcançadas com o questionário sobre Contabilidade e Tecnologia, servem apenas para se ter uma finita noção sobre o que se espera do futuro do cenário contábil na cidade de Passo Fundo e não podem ser usadas como base para supor a realidade de algum outro grupo que não seja o destes entrevistados.

4 APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

No presente capítulo será abordado os dados coletados através do questionário, do qual foi estruturado com base nos objetivos deste trabalho. Primeiramente será apresentado o perfil dos respondentes e dos seus respectivos escritórios. Em seguida, será abordado as mudanças tecnológicas que afetaram as rotinas contábeis dos últimos 20 anos e, de forma mais específica, quais foram as principais mudanças e se isso foi positivo ou não. Posteriormente se falará das expectativas e preocupações sobre o futuro da contabilidade devido o avanço tecnológico.

4.1 PERFIL DOS RESPONDENTES

O questionário foi aplicado a 5 escritórios contábeis de Passo Fundo, dando preferência a aqueles com pelo menos 10 anos de existência para que o objetivo de entender a contabilidade em seus últimos 20 anos fosse atendido. Da mesma forma, buscou-se pessoas que fossem proprietários ou pelo menos estivessem em um nível elevado de gerência para que tivessem uma visão geral sobre as rotinas operadas dentro do escritório, também foi requerido que todos fossem contadores.

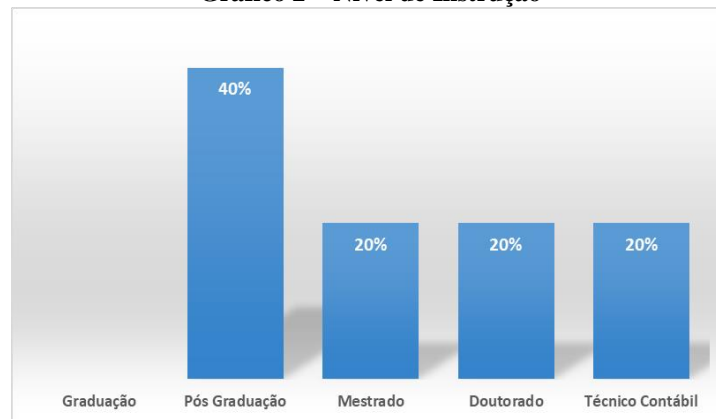
Sendo assim, os participantes foram: Juliano Giongo – JS Contabilidade, Fabiano Weber – Esacon, Gustavo Ferres – Ferres Serviços Contábeis, Everson Nunes – Alya Prime e Teresinha Portilio – Planacon.

Na questão experiência, 1 dos participantes possuía de 10 a 20 anos de experiência na área contábil, ou seja 20%, já os outros 4 contadores possuíam mais de 20 anos de conhecimentos na profissão, ou seja 80%. Referente ao nível de instrução os dados variam um pouco mais, sendo 40% deles obtentores do título de pós-graduação, 20% Mestrado, 20% Doutorado e 20% com formação em Técnico Contábil.

Gráfico 1 - Experiência

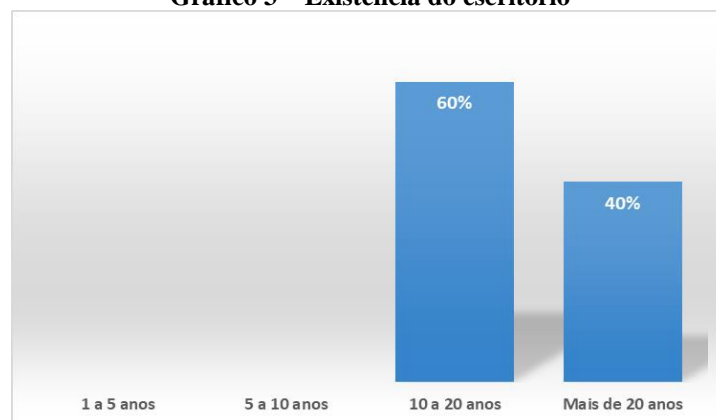


Fonte: Dados Primários.

Gráfico 2 – Nível de Instrução

Fonte: Dados Primários.

Em relação aos escritórios, como mencionado anteriormente, todos os escolhidos possuíam o requisito de existir a no mínimo 10 anos, dessa forma temos os dados em que 3 deles têm de 10 a 20 anos e os outros 2 possuem mais de 20 anos de existência. Já para se medir o tamanho operacional de cada empresa, foi solicitado o número de clientes que cada participante atendia, o resultado está apresentado no gráfico 4.

Gráfico 3 – Existência do escritório

Fonte: Dados Primários.

Gráfico 4 – Quantidade de clientes

Fonte: Dados Primários.

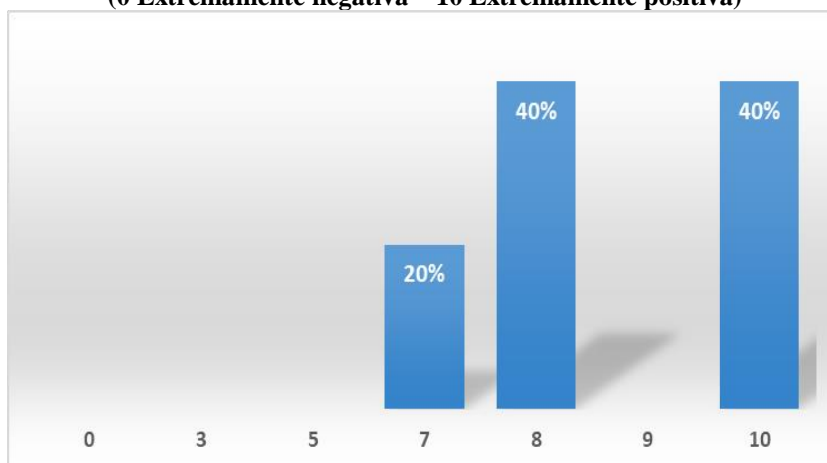
No geral, todos os participantes representam escritórios de pequeno a médio porte com pelo menos dez anos de existência. Já referente aos profissionais, a maioria possui mais de 20 anos de experiência e a maioria com formações além da graduação.

4.2 MUDANÇAS TECNOLÓGICAS AFETARAM AS ROTINAS CONTÁBEIS DOS ESCRITÓRIOS DE CONTABILIDADE DE PASSO FUNDO NOS ÚLTIMOS 20 ANOS

Como objetivo principal deste trabalho foi proposto investigar qual o impacto da tecnologia dentro dos escritórios de contabilidade em um período de 20 anos. Assim, para observar de forma mais clara, no questionário foi apresentado 3 questões em formato de escala linear, sendo 0 para extremamente negativa e 10 para extremamente positiva, como se vê nos gráficos a seguir:

Primeiramente foi abordado o quanto a tecnologia afetou as rotinas contábeis nos escritórios dentro do período estudado. Como mostra o gráfico 2, pode-se concluir que os respondentes entendem que existiu um alto impacto nas operações contábeis, sendo todas as respostas com nota mínima 7. Assim, pode-se afirmar que as mudanças tecnológicas transformaram o modo operacional dentro dos escritórios contábeis.

**Gráfico 5 – Mudanças tecnológicas afetaram as rotinas contábeis
(0 Extremamente negativa – 10 Extremamente positiva)**

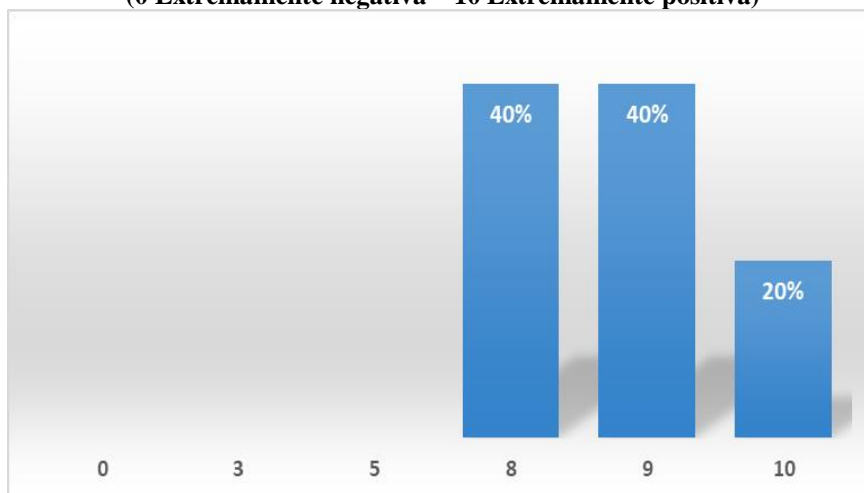


Fonte: Dados Primários.

Em seguida, como mostra no gráfico 6, foi questionado aos respondentes o quão positiva foi as mudanças tecnológicas que ocorreram dentro desses últimos 20 anos, e como resultado, observou-se que em todas as respostas foi escolhido uma nota de no mínimo 8, sendo 40% 8, 40% 9 e 20% nota 10. Dessa maneira fica bem evidente que na visão dos

contadores participantes a tecnologia somou muito mais para a profissão do que subtraiu, mostrando se que tem sido uma aliada aos escritórios.

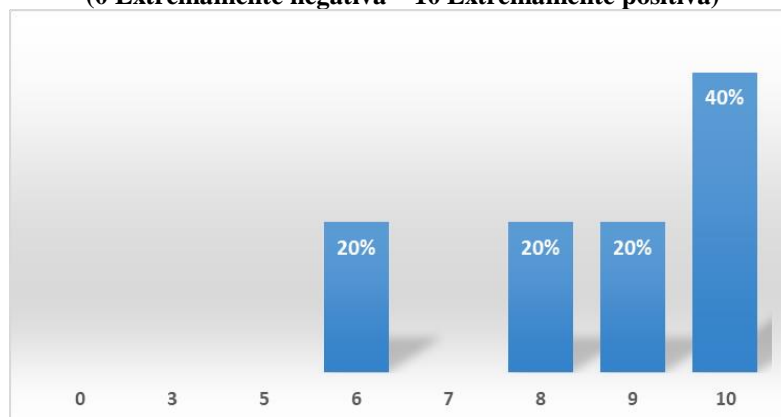
**Gráfico 6 – Favorável à profissão contábil
(0 Extremamente negativa – 10 Extremamente positiva)**



Fonte: Dados Primários.

Para finalizar as questões de escala linear de 0 a 10, questionou-se a relação de dependência entre contabilidade e tecnologia para tentar identificar o quanto a rotina contábil está sujeita a tecnologia. Como resultado obteve-se notas variadas, sendo uma nota 6, uma nota 8, uma nota 9 e duas notas 10. Mesmo com a variação, se observa a tendência de que há sim uma dependência por parte de uma para com a outra, dando-se a entender que atualmente a contabilidade não sobreviveria sem a presença da tecnologia, podendo-se identificar uma situação de risco para os profissionais mais resistentes e desatualizados.

**Gráfico 7 – Dependência Contabilidade x Tecnologia
(0 Extremamente negativa – 10 Extremamente positiva)**

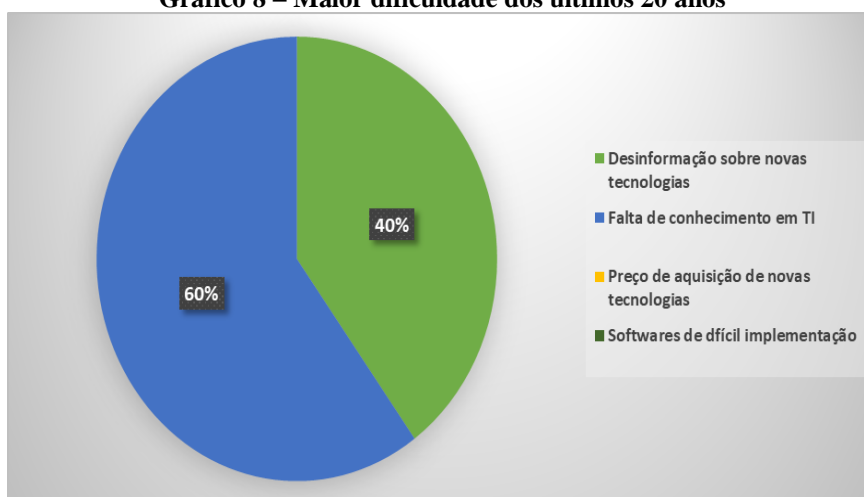


Fonte: Dados Primários.

Ainda dentro do objetivo principal, foi perguntado quais teriam sido as maiores dificuldades enfrentadas pelos profissionais contábeis nos últimos 20 anos devido as mudanças tecnológicas. Das quatro alternativas apresentadas apenas duas foram escolhidas pelos 5 participantes.

A alternativa mais votada, 60% dos votos, foi a falta de conhecimento em TI, que sugere que se houvesse um maior entendimento em tecnologias da informação os escritórios poderiam ter recepcionado melhor as mudanças que ocorreram. Já a segunda alternativa mais votada foi a desinformação sobre novas tecnologias, 40% dos votos, o que sugere que a informação não era propagada como ocorre nos dias de hoje.

Gráfico 8 – Maior dificuldade dos últimos 20 anos



Fonte: Dados Primários.

Da mesma forma, questionou-se quais são as principais formas utilizadas para adquirir conhecimentos em novas tecnologias, os resultados foram os que se encontram no gráfico 6:

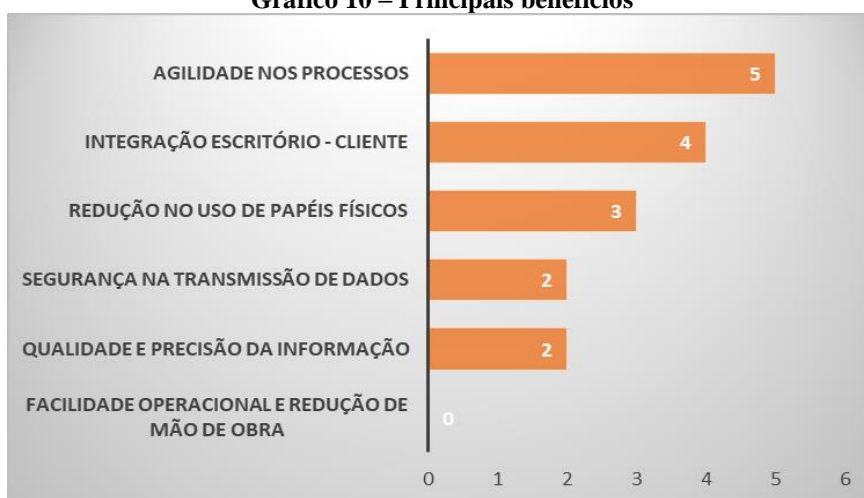
Gráfico 9 – Formas de obter conhecimento em novas tecnologias



Fonte: Dados Primários.

Finalizando as perguntas referentes a esse objetivo, questionou-se quais os principais benefícios relacionados as tecnologias utilizadas dentro do escritório. Foi dada liberdade para se escolher mais de uma alternativa e o resultado foi bem variado. Entretanto, vale destacar que todos os respondentes escolheram a opção agilidade nos processos, confirmando o que se relatou neste trabalho de que a tecnologia trouxe rapidez para dentro dos escritórios diminuindo a maioria dos trabalhos manuais demorados.

Gráfico 10 – Principais benefícios



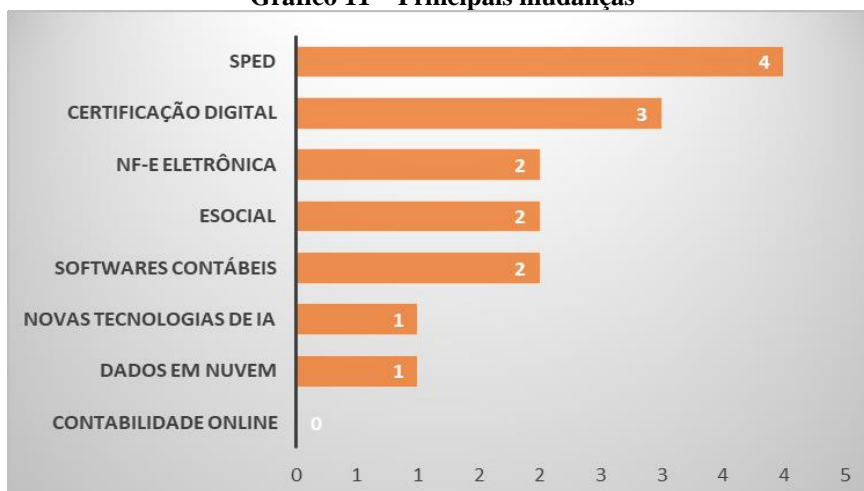
Fonte: Dados Primários.

4.3 PRINCIPAIS MUDANÇAS NAS ROTINAS CONTÁBEIS, DEVIDO AO AVANÇO TECNOLÓGICO

Dando seguimento ao questionário, buscou-se investigar, de uma forma mais específica, quais teriam sido as principais mudanças ligadas as tecnologias que ocorreram nos escritórios contábeis.

Primeiramente foi questionado quais foram as 3 principais mudanças contábeis dos últimos 20 anos. Como resultado é possível notar que as maiores transformações partiram não de ideias privadas, mas sim da própria administração pública que por vezes é reconhecida por dificultar o trabalho dos profissionais contábeis. Sped, Certificação Digital, NF-e e eSocial juntamente com Softwares Contábeis ficaram no topo da lista das maiores mudanças, sendo Sped o mais votado com 4 votos. Isso mostra que, apesar de algumas situações, o Estado tem trabalhado em prol da melhoria dos processos contábeis, sendo o Sped por si só uma das maiores revoluções nas rotinas dos contadores.

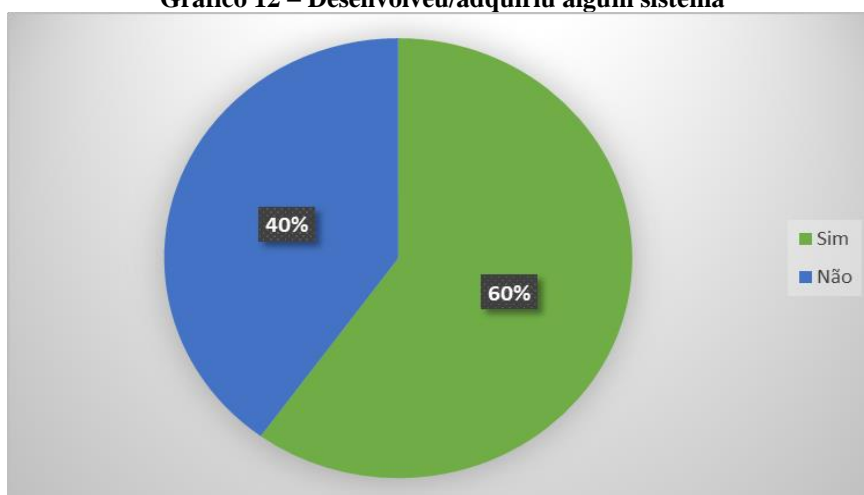
Gráfico 11 – Principais mudanças



Fonte: Dados Primários.

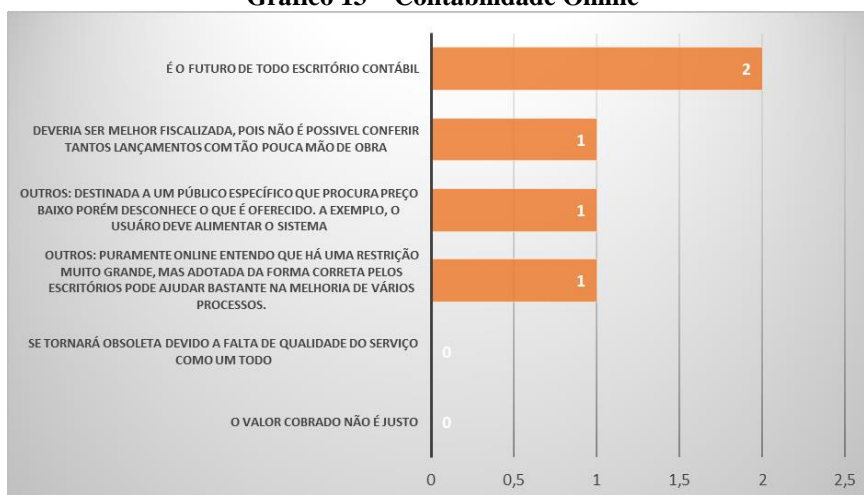
Após isso, foi perguntado se o escritório havia desenvolvido ou adquirido algum software nos últimos 5 anos. Dos 5 respondentes 3 deles responderam sim, em seguida foi questionado quais foram esses softwares e obteve-se como resposta: Acessórias –solução online e automatizada para gestão de prazos e processo -, Sieg –gestão de docs fiscais-, Gestta –controle de prazos e tarefas-, Domínio –software contábil- e Contus –gerador de Dashboards/BI- que nesse caso foi um desenvolvimento do próprio escritório.

Gráfico 12 – Desenvolveu/adquiriu algum sistema



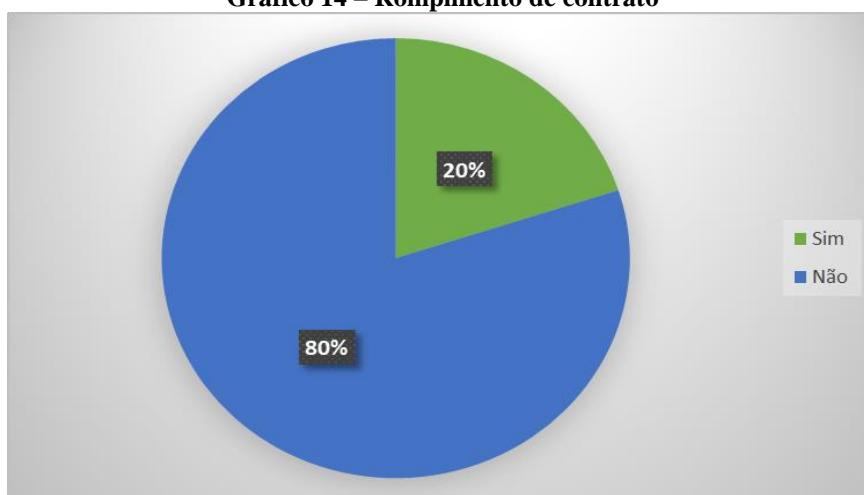
Fonte: Dados Primários.

Com base no referencial teórico desse trabalho, foi abordado também o tema contabilidade online, buscando observar a visão dos contadores sobre o assunto que ainda é recente e de certa forma polêmico.

Gráfico 13 – Contabilidade Online

Fonte: Dados Primários.

Como mostra o gráfico 13, pode-se notar que as opiniões ainda são divergentes sobre contabilidade online o que torna inconclusivo qualquer pensamento sobre o tema. Para complementar, perguntou-se ainda se entre os clientes do escritório teria havido algum rompimento de contrato devido migração por parte do cliente para um serviço de contabilidade online. Entre os respondentes apenas 1 afirmou ter ocorrido esse rompimento, mostrando que, ao menos na cidade de Passo Fundo, contabilidade online ainda não é uma grande ameaça a contabilidade convencional.

Gráfico 14 – Rompimento de contrato

Fonte: Dados Primários.

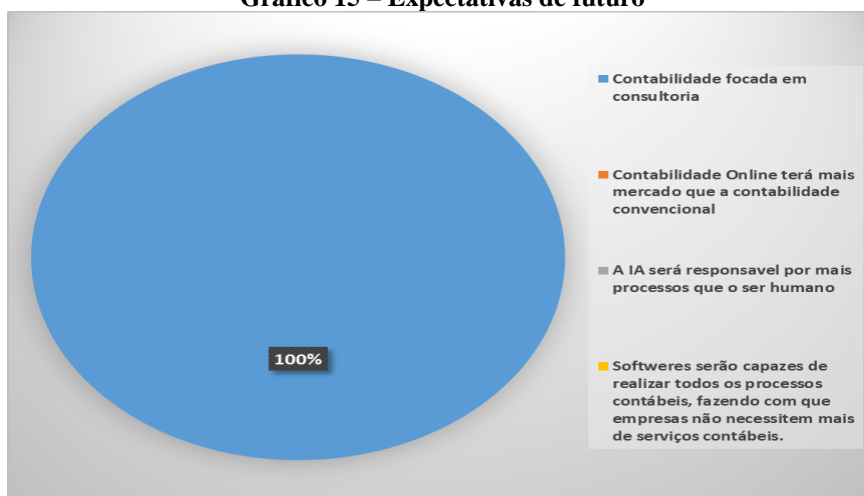
Em suma, as mudanças proporcionadas pelo governo foram as mais significativas. Além disso, é visto que os escritórios têm adquirido novos softwares para atender as demandas tecnológicas. Referente a contabilidade online, pode se dizer que ainda não é uma ameaça, ao menos para os respondentes.

4.4 A EXPECTATIVA DE FUTURO EM RELAÇÃO AOS AVANÇOS TECNOLÓGICOS PARA A CARREIRA CONTÁBIL

Para atender outro objetivo específico, procurou-se através do questionário constatar qual seria as expectativas que os escritórios teriam referente ao futuro da contabilidade em um cenário de constante avanço tecnológico principalmente ligado a questão mão de obra, levando em consideração as previsões de falta de emprego na área contábil devido a tecnologia, como observado no referencial teórico deste trabalho.

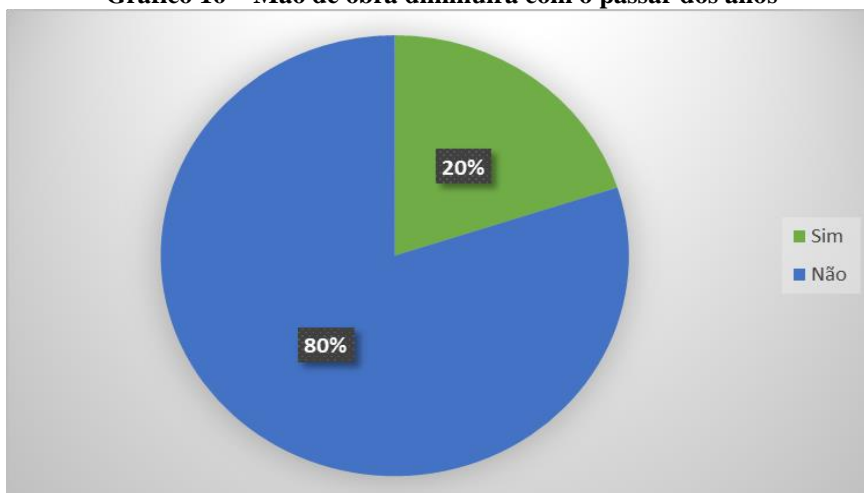
Primeiramente questionou-se quais eram as expectativas de futuro para a carreira contábil na visão deles, contadores. A alternativa Contabilidade focada em consultoria foi escolhida de forma unânime, mostrando que o fato de a tecnologia ter tomado grandes proporções da rotina contábil está dando espaço para que o contador esteja livre para desempenhar funções consultivas e que agregam valor ao seu serviço.

Gráfico 15 – Expectativas de futuro

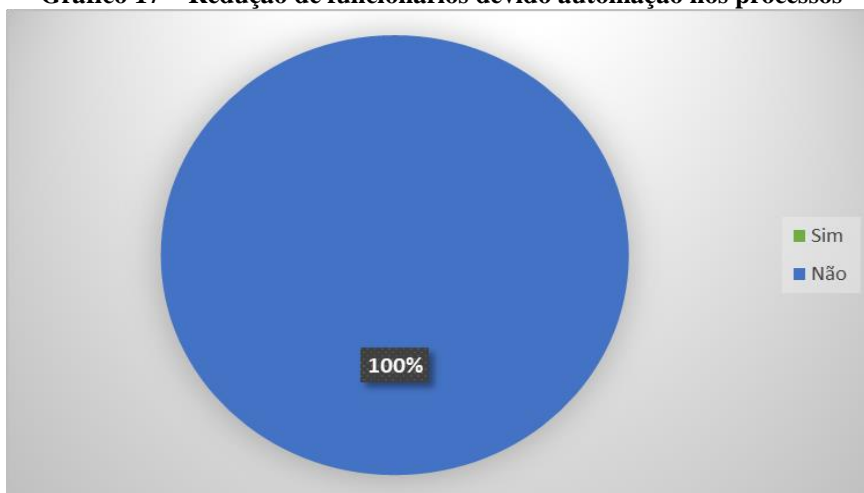


Fonte: Dados Primários.

Ainda, foi perguntado se a necessidade de mão de obra diminuirá com o passar dos anos, 80% dos respondentes disseram que não e 20% que sim, dando a entender, pela maioria dos votos, que não há expectativa de redução de ofertas de trabalho mesmo com todo o cenário tecnológico e de automação em que os escritórios se encontram. Para complementar, foi questionado se já havia acontecido alguma redução no quadro de funcionários devido a automação nos processos, nesse caso a afirmação negativa foi unânime, mostrando que mesmo com todas as mudanças que já ocorreram, os escritórios continuaram com ou aumentaram suas equipes.

Gráfico 16 – Mão de obra diminuirá com o passar dos anos

Fonte: Dados Primários.

Gráfico 17 – Redução de funcionários devido automação nos processos

Fonte: Dados Primários.

4.5 AS PRINCIPAIS PREOCUPAÇÕES DOS CONTADORES EM RELAÇÃO AOS AVANÇOS TECNOLÓGICOS

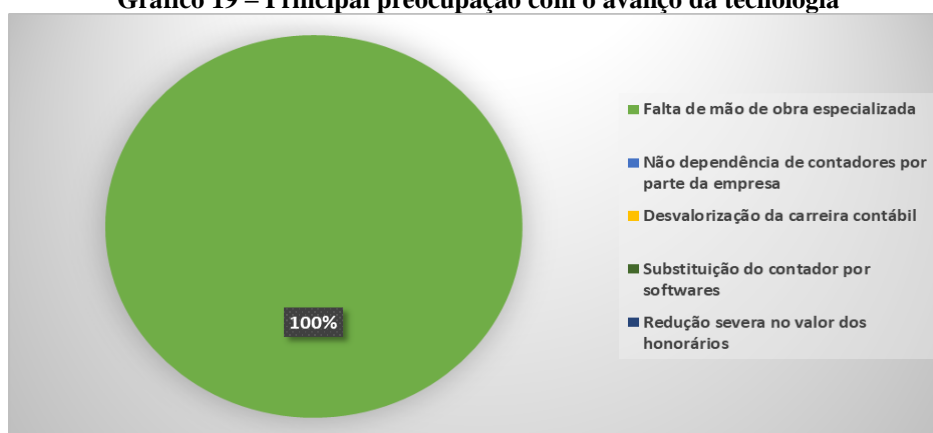
Para finalizar os objetivos específicos, indagou-se sobre qual seria a maior preocupação quando se fala em futuro na área contábil.

Antes ainda, questionou-se quais eram as maneiras em que o escritório tem se preparado para as mudanças tecnológicas, para compreender de que forma se aguarda um futuro tecnológico sem temer as mudanças. Embora especialização contínua e aquisição de novos softwares tenham sido as alternativas mais votadas, obteve-se um resultado variado, mostrando que os escritórios optam por diversas formas de preparo para as mudanças tecnológicas.

Gráfico 18 – Maneiras de preparo para as mudanças tecnológicas

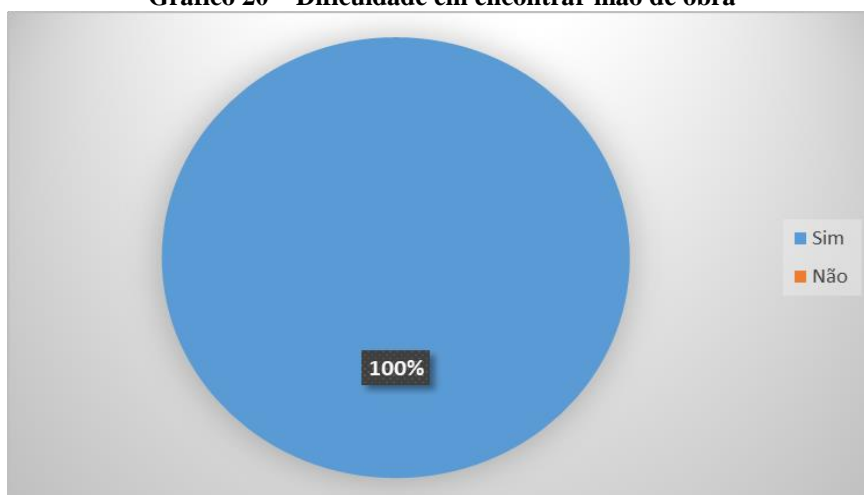
Fonte: Dados Primários.

Em seguida, foi por fim questionado qual seria a maior preocupação relacionada ao avanço tecnológico. De forma unânime, todos os votos foram para a alternativa Falta de mão de obra especializada, dando a entender que mesmo com tantos processos se tornando mais ágeis devido a automação, ainda assim preocupa-se na falta de profissionais.

Gráfico 19 – Principal preocupação com o avanço da tecnologia

Fonte: Dados Primários.

Para complementar, nessa mesma linha, foi perguntado aos respondentes se já havia uma dificuldade em encontrar mão de obra com facilidade de utilização de novas tecnologias, e também de forma unânime, 100% respondeu que sim. Ou seja, a preocupação da falta desses profissionais não é apenas para o futuro, mas sim uma situação que já ocorre nos dias de hoje.

Gráfico 20 – Dificuldade em encontrar mão de obra

Fonte: Dados Primários.

Assim pode se perceber que a substituição dos profissionais por sistemas não é uma preocupação para os contadores e sim a falta de pessoas que possam utilizar esses softwares da forma correta.

4.6 DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Por fim, pode-se considerar que os resultados foram satisfatórios, levando em consideração que todos os objetivos foram suficientemente esclarecidos com o que se pode analisar dos questionários. Mesmo levando em consideração que o tema é de contexto amplo e que os objetivos, principalmente os específicos, abordam assuntos ainda em fase de especulação, pode-se extrair conclusões concretas sobre qual o entendimento dos contadores de Passo Fundo sobre o objeto de estudo deste trabalho.

De forma geral, fica evidente que a tecnologia teve forte impacto nas rotinas contábeis dos escritórios nos últimos 20 anos. Além disso, discordando do que se vê na matéria feita pela Ernest Young citada neste trabalho, o contador não teme o futuro nem mesmo na questão mão de obra, muito pelo contrário, acredita que a tecnologia servirá como aliada para melhorar as formas de trabalho.

Falando-se mais especificamente em mão de obra, também se notou que a falta de mão de obra com facilidade em lidar com as novas tecnologias já ocorre atualmente e é a principal preocupação dos contadores para o futuro dos escritórios.

Fazendo um comparativo com as pesquisas que serviram de base para o questionário deste trabalho, pode-se notar semelhanças entre os resultados. Quando perguntados sobre qual os efeitos que a tecnologia causará no futuro da contabilidade, na Pesquisa 1 (STAATS E

MACEDO) também se obteve respostas nas quais os contadores afirmam que a tecnologia irá beneficiar a contabilidade com agilidade, simplificação, inovação e dará mais liberdade ao profissional de focar em uma atuação mais consultiva. Da mesma forma, na Pesquisa 2 (ANDRADE E MEHLECKE) encontram-se os mesmos resultados quando questionados sobre o futuro da contabilidade digital, entretanto os respondentes destacam que os contadores que não se atualizarem sofreram as consequências da perda de mercado. Já na Pesquisa 3 (PARDINHO et al) encontra-se um resultado diferente daquele encontrado nas outras pesquisas e neste trabalho, os respondentes afirmam que, embora traga muitos benefícios, a contabilidade digital ainda é uma realidade muito cara para ser sustentada tanto pelo escritório contábil quanto pelo seu cliente fazendo com que ainda seja um processo que só será concretizado no futuro.

Ainda em um comparativo, na questão dificuldades referentes a contabilidade digital, além da questão preço que se vê na Pesquisa 3 (PARDINHO et al), a Pesquisa 1 (STAATS E MACEDO) traz que os clientes ainda são os maiores empecilhos, pois não estão dispostos a melhorarem os processos e nem a pagar por um serviço de maior qualidade. Em ambas pesquisas não se encontra a falta de mão de obra como uma dificuldade, como pode-se observar neste trabalho.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo abordou o tema da contabilidade digital nos escritórios contábeis de Passo Fundo, assunto que tem tido grande relevância nos últimos anos e que traz algumas incertezas sobre o futuro. Como objetivo, buscou entender o impacto que as inovações tecnológicas tiveram dentro dos escritórios nos últimos 20 anos, dos quais foram anos de aceleradas mudanças devido ao avanço da informática. Além disso, procurou-se revelar as expectativas futuras dos contadores para a carreira contábil levando em consideração uma possível substituição do trabalho manual pela automatização dos processos.

Para se chegar aos resultados, foi realizado um questionário de forma presencial, com 5 contadores da cidade de Passo Fundo que fossem proprietários ou gerentes de escritórios com pelo menos 10 anos de existência, foram eles: Juliano Giongo – JS Contabilidade, Fabiano Weber – Esacon, Gustavo Ferres – Ferres Serviços Contábeis, Everson Nunes – Alya Prime e Teresinha Portilio – Planacon. Todos os respondentes possuem algum tipo de formação em ciências contábeis e todos com mais de 10 anos de experiência, dando uma maior credibilidade as respostas.

Foi utilizado o Google Forms para produzir a pesquisa, que posteriormente foi impressa para o preenchimento de cada participante, e, após a coleta dos dados, foi utilizado o Microsoft Excel para a montagem dos gráficos. Com os gráficos, foi possível visualizar as respostas de uma forma mais didática o que colaborou para uma melhor análise.

Analisando os dados pode-se perceber alguns pontos importantes. Primeiramente é notável que a contabilidade não só teve mas tem tido forte impacto nas rotinas contábeis dentro dos escritórios, chegando inclusive a causar uma dependência por parte da contabilidade, sendo a operação totalmente ligada à informatização. Ainda, notou-se que as mudanças tecnológicas mais significativas para os escritórios foram aquelas que o Governo proporcionou, podendo se destacar o SPED que é responsável por uma nova era na rotina contábil.

Com a pesquisa, constatou-se também que a agilidade foi o maior benefício entregue pelas mudanças tecnológicas, entretanto, mesmo com a possibilidade dos processos se tornarem cada vez mais rápidos e menos manuais, ainda assim os contadores permanecem positivos em relação ao futuro aonde acredita-se em que as demandas para os profissionais contábeis sejam mais ligadas a consultoria do que processos repetitivos, sem fazer com que a profissão perca espaço no mercado.

Dessa forma, pode-se perceber que os resultados são similares aos encontrados nas pesquisas realizadas anteriormente citadas neste trabalho. Contadores que entendem o impacto e a importância da tecnologia para os escritórios contábeis e que acreditam em um futuro onde a contabilidade receberá novas oportunidades de mercado graças as inovações tecnológicas.

Em contraponto, foi observado nesta pesquisa que a maior preocupação dos contadores é a falta de mão de obra com facilidade em utilizar as novas tecnologias utilizadas nos escritórios contábeis. Não só como uma preocupação futura, mas essa escassez de trabalhadores é uma situação presente nos dias de hoje. Como sugestão, este é um tema relevante para pesquisas futuras, buscando entender quais são os motivos pelos quais os escritórios estão enfrentando tais dificuldades.

Ainda como sugestão para novas pesquisas, será interessante compreender quais as melhores ferramentas tecnológicas para os escritórios contábeis, pois acredita-se que as informações sobre novos softwares demorem a chegar até os escritórios, principalmente os de pequeno porte, e é de fundamental importância para a carreira contábil que o trabalho entregue pelos contadores atinjam sempre um alto nível.

Por fim, pode-se afirmar que todos os objetivos traçados nesse trabalho foram alcançados. Mesmo sendo um assunto amplo e que pode divergir opiniões em alguns pontos, foi obtido respostas convincentes e que nos mostram que a tecnologia e a contabilidade são boas aliadas.

REFERÊNCIAS

- ACEVEDO, L. Business benefits of information technology. Disponível em: <https://smallbusiness.chron.com/business-benefits-information-technology-4021.html> 2012.
- ADRIAN, Mariana. **Certificado digital e a importância para a contabilidade**. [S. l.], 2020. Disponível em: <https://arquivei.com.br/blog/certificado-digital-e-a-importancia-para-a-contabilidade/>. Acesso em: 4 maio 2021.
- AGOSTINI, Bruna occhi. **Tecnologia na contabilidade: os avanços da área contábil**. [S. l.], 27 fev. 2020. Disponível em: <https://ahgora.com/blog/tecnologia-na-contabilidade/>. Acesso em: 4 maio 2021.
- AGUILAR, Franco. **Principais alterações na Lei das Sociedades Anônimas – Lei 6404/76**. [S. l.], 31 maio 2021. Disponível em: <https://www.aurum.com.br/blog/lei-das-sa/>. Acesso em: 1 jun. 2021.
- ALECRIM, Emerson. **O que é Tecnologia da Informação (TI)?**. [S. l.], 2 out. 2019. Disponível em: <https://www.infowester.com/ti.php>. Acesso em: 20 abr. 2021.
- ALSARAYREH, M. N.; JAWABREH, O. A.; JARADAT, M. M.; ALAMRO, S. A. **Technological impacts on effectiveness of accounting information systems (AIS) applied by aqaba tourist hotels**. European Journal of Scientific Research, v. 59, n. 3, p. 361-369, 2011.
- Alves, A. **Teoria da Contabilidade**. Grupo A, 2017. 9788595022805. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595022805/>. Acesso em: 6 abr. 2021
- AMARAL, Célio Augusto Matos et al. **A importância da evolução da contabilidade digital e o impacto que esse mecanismo pode gerar nas pequenas e médias empresas**. Brazilian Journal of Development, Curitiba, v. 7, ed. 10, p. 99465-99482, out 2021.
- ANDRADE, Charline Bruna Holanda; MEHLECKE, Querte Teresinha Conzi. **as inovações tecnológicas e a contabilidade digital: um estudo de caso sobre a aceitação da contabilidade digital no processo de geração de informação contábil em um escritório contábil do vale do paranhana/rs**. Revista Eletronica de Ciencias Contabeis, [s. l.], v. 9, ed. 1, p. 93-122, 2020. Disponível em: <http://seer.faccat.br/index.php/contabeis/article/view/1596>. Acesso em: 18 set. 2022.
- AUDITTO. **Tecnologia na contabilidade: quais impactos para o contador?**. [S. l.], 1 jun. 2020. Disponível em: <https://auditto.com.br/tecnologia-na-contabilidade-quais-impactos-para-o-contador/>. Acesso em: 27 abr. 2021.
- AUTOMAÇÃO é obrigação: **Como entregar obrigações acessórias**. [S. l.], 15 maio 2020. Disponível em: <https://auditto.com.br/automacao-e-obrigacao-como-entregar-obrigacoes-acessorias/>. Acesso em: 4 maio 2021.
- BARBOSA, Heberson. **O que é Contabilidade Online e como ela está transformando o mercado contábil?**. [S. l.], 1 abr. 2021. Disponível em: <https://conube.com.br/blog/o-que-e-contabilidade-online/>. Acesso em: 4 maio 2021.

BEST, J. W. **Como investigar em educacion**. 2. Ed. Madrid: Moraa, 1972.

BREDA, Zulmir ivanio. **Uma reflexão sobre os impactos da tecnologia na Contabilidade**. [S. l.], 8 fev. 2019. Disponível em: <https://cfc.org.br/destaque/uma-reflexao-sobre-os-impactos-da-tecnologia-na-contabilidade/>. Acesso em: 20 abr. 2021.

CERTIFICADO Digital: **o que é?**. [S. l.], 19 nov. 2019. Disponível em: <https://blog.certisign.com.br/o-que-e-certificado-digital/>. Acesso em: 4 maio 2021.

CHING, Yuh Hong. **Contabilidade gerencial: Novas práticas contábeis para a gestão de negócios**, São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2006.

COMO FUNCIONA **um escritório de contabilidade online**. [S. l.], 2020. Disponível em: <https://osayk.com.br/como-funciona-um-escritorio-de-contabilidade-online/>. Acesso em: 4 maio 2021.

CONTABILIDADE e tecnologia: **por que essa combinação é importante**. [S. l.], 2020. Disponível em: <https://osayk.com.br/contabilidade-tecnologia-combinacao-importante/>. Acesso em: 27 abr. 2021.

EFING, Antônio Carlos; TAMIOZZO, Henrico César. Resenha: “**A quarta revolução industrial**”, de Klaus Schwab. *Revista de Direito Econômico e Socioambiental*, Curitiba, v. 11, n. 1, p. 308-312, dez. 2020. ISSN 2179-8214. Disponível em: <https://periodicos.pucpr.br/index.php/direitoeconomico/article/view/27751/24629>. Acesso em: 13 abr. 2021.

FILHO, Roberto. **O que é SPED**. [S. l.], 20 ago. 2018. Disponível em: <https://www.contabeis.com.br/artigos/4909/o-que-e-o-sped/>. Acesso em: 4 maio 2021.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. [S. l.: s. n.], 2002. Disponível em: <https://docente.ifrn.edu.br/mauriciofacanha/ensino-superior/redacao-cientifica/livros/gil-a.-c.-como-elaborar-projetos-de-pesquisa.-sao-paulo-atlas-2002./view>. Acesso em: 1 abr. 2021.

HENRIQUE, Manoel de Almeida. **Livros contábeis: a escrituração contábil no atual cenário tributário**. São Paulo: Trevisan Editora, 2016. p. 288.

HIGA, Paulo. **5 tarefas do dia a dia que já têm automação e você não percebeu**: Cinco exemplos de automação na sua vida: elevador, banco, telefone e mais. [S. l.], 2018. Disponível em: <https://tecnoblog.net/244232/automacao-vida-cotidiana-exemplos/>. Acesso em: 30 mar. 2021.

HISTÓRIA da contabilidade no Brasil. [S. l.], 2020. Disponível em: <https://www.portaleducacao.com.br/conteudo/artigos/financas/historia-da-contabilidade-no-brasil/53412#>. Acesso em: 6 abr. 2021.

HURT, Robert. **Sistemas de Informações Contábeis. 2014**

INDUSTRIA 4.0: **Entenda seus conceitos e fundamentos**. [S. l.], 2020. Disponível em: <http://www.portaldaindustria.com.br/industria-de-a-z/industria-4-0/>. Acesso em: 20 abr. 2021.

JUNIOR , Joel. **Impacto da TI nas organizações**. [S. l.], 31 maio 2013. Disponível em: <https://administradores.com.br/producao-academica/impacto-da-ti-nas-organizacoes>. Acesso em: 20 abr. 2021.

JUNQUEIRA, Gabriel. **O que é SPED e para que serve essa escrituração?**. [S. l.], 17 jun. 2020. Disponível em: <https://www.infovarejo.com.br/o-que-e-sped/>. Acesso em: 4 maio 2021.

KARASINSKI, Lucas. **O que é tecnologia?**. [S. l.], 29 jul. 2013. Disponível em: <https://www.tecmundo.com.br/tecnologia/42523-o-que-e-tecnologia-.htm>. Acesso em: 13 abr. 2021.

L., H. R. **Sistemas de Informações Contábeis**. Grupo A, 2014. 9788580553314. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580553314/>. Acesso em: 13 Jun 2021

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Técnicas de Pesquisa**. 9. ed. [S. l.: s. n.], 2021.

Luciano, Z. **Pesquisa em Ciências Sociais Aplicadas**. Editora Unijuí, 2016. 9788541902748. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788541902748/>. Acesso em: 13 Jun 2021

MARÇAL, Elinton **A importância dos sistemas contábeis para as empresas brasileiras**. [S. l.], 12 nov. 2019. Disponível em: <https://www.contabilidadenatv.com.br/2019/11/a-importancia-dos-sistemas-contabeis-para-as-empresas-brasileiras/>. Acesso em: 27 abr. 2021.

Maria, L. E. **Técnicas de Pesquisa**. Grupo GEN, 2021. 9788597026610. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597026610/>. Acesso em: 13 Jun 2021

MARION, José Carlos. **Contabilidade empresarial**. 15. ed. São Paulo: Atlas 2009.

MAT, T. Z. **Management accounting and organizational change: impacto falignment of management accounting system, etructure and strategy on performance**. Tese (Doutorado). Philosophy School of Accounting, Finance and Economics Faculty of Business and Law Edith Cowan University. Perth Western Austrália, 2010.

MORAIS, Regis de. **Filosofia da ciência e da tecnologia**. 5. ed. São Paulo : Papirus, 1988.

O.E. **Contabilidade Digital**. Grupo GEN, 2014. 9788522491315. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522491315/>. Acesso em: 30 mar. 2021

O QUE é contabilidade online, como funciona e 10 vantagens. [S. l.], 4 abr. 2019. Disponível em: <https://www.qipu.com.br/blog/o-que-e-contabilidade-online/#gsc.tab=0>. Acesso em: 4 maio 2021.

O QUE é Quarta Revolução Industrial?. [S. l.], 18 jan. 2018. Disponível em: <https://www.salesforce.com/br/blog/2018/Janeiro/O-que-e-Quarta-Revolucao-Industrial.html>. Acesso em: 13 abr. 2021.

O QUE é tecnologia?. [S. l.], 2020. Disponível em: <https://www.hostmidia.com.br/blog/o-que-e-tecnologia/>. Acesso em: 13 abr. 2021.

OLIVEIRA, E. **Contabilidade Informatizada: Teoria e Prática**. 1. ed. São Paulo: Atlas, 1997.

REIS, Aline de Jesus; SILVA, Selma leal da. **a história da contabilidade no brasil**. Seminario estudantil de producao academica, [s. l.], v. 11, n. 1, 2007. Disponível em: <https://revistas.unifacs.br/index.php/sepa/article/view/299/247>. Acesso em: 6 abr. 2021.

RICHARDSON, V. J.; CHANG, C. J.; SMITH, R.: **Accounting Information Systems**. 1. ed. New York: Mc Graw Hill Education, 2014

RODRIGUES, Marcelo. **Confira quais são as profissões que devem sumir ou ficar em alta até 2025**. [S. l.], 20 set. 2016. Disponível em: <https://www.tecmundo.com.br/carreira/109733-confira-profissoes-devem-sumir-alta-2025.htm>. Acesso em: 30 mar. 2021.

ROSA, F. S.; LUNKES, R. J. ; RIPOLL-FELIU, V. M. . **Un estudio de artículos sobre contabilidad de gestión en revistas de lengua española..** Revista Iberoamericana de Contabilidad de Gestión, v. X, p. 1-13, 2012.

PARDINHO, Arthur Henrique Costa et al. **Contabilidade Digital: O desafio da nova era**. Repositório Institucional do Conhecimento, [s. l.], 2021. Disponível em: <http://ric-cps.eastus2.cloudapp.azure.com/handle/123456789/5954>. Acesso em: 18 set. 2022.

SÁ, Antônio Lopes de. **História geral da contabilidade no Brasil**. Brasília: Conselho Federal de contabilidade, 2008.

SANDE, S. **Contabilidade Geral e Avançada**. Grupo GEN, 2020. 9788530982300. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788530982300/>. Acesso em: 6 abr. 2021

SANTOS, P. **Tecnologia Você está preparado para viver a revolução da indústria 4.0?** 2015.

SANTOS JUNIOR, Donarte nunes dos; LAHM, Regis alexandre. **A tecnologia: Algumas Reflexões Socioespaço-Temporais**. Para Onde!?: Revista do Programa de Pós-Graduação em Geografia, [s. l.], 2008. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/paraonde/article/view/22074/12837>. Acesso em: 13 abr. 2021.

SCOTT, W. **The impact technology is having on the accounting profession**. World conference on higher education, 2009.

SEGS, Segs. ICP Brasil: **18 anos fazendo a história da certificação digital no Brasil**. [S. l.], 2020. Disponível em: <https://www.segs.com.br/info-ti/188960-icp-brasil-18-anos-fazendo-a-historia-da-certificacao-digital-no-brasil>. Acesso em: 30 jun. 2021.

SEVERINO, Antonio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. 1. ed. São Paulo: Cortez, 2013.

SILVA, Sabrina Eterna de Souza Prudente; COSTA, Suelem Thainara Ferreira; SILVA, Clesiomar Rezende. **a evolução da escrituração contábil à era digital, com foco na escrituração contábil digital e escrituração contábil fiscal: desafios dos contadores no cenário atual**. Revista Saber Eletrônico, [s. l.], v. 01, ed. 03, out/dez 2017.

SILVA, Thais Souza da; SILVA, Luzia Ribeiro da. **A relevância da escrituração contábil e fiscal com ênfase na evolução do processo de informatização.** Revista Facisa On-line, Barra do Garças, v. 5, n. 1, p. 78-89, jan./jul. 2016

Silvio, S. **Contabilidade Geral e Avançada.** Grupo GEN, 2020. 9788530982300. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788530982300/>. Acesso em: 6 abr. 2021

SPED. [S. l.], 2020. Disponível em: <https://cfc.org.br/tecnica/areas-de-interesse/sped/>. Acesso em: 4 maio 2021.

STAATS, Carlina; MACEDO, Fabricio de. **As Inovações Tecnológicas e a Contabilidade Digital: Um Estudo de Caso sobre a Aceitação da Contabilidade Digital no Processo de Geração de Informação Contábil em um Escritório Contábil de Joinville/SC.** Revista Controladoria e Gestão, [s. l.], v. 2, ed. 1, p. 348-369, Jan/Jun 2021.

SWANT, Marty. **As marcas mais valiosas do mundo em 2020.** [S. l.], 28 jul. 2020. Disponível em: <https://forbes.com.br/listas/2020/07/as-marcas-mais-valiosas-do-mundo-em-2020/#foto20>. Acesso em: 30 mar. 2021.

TOTVS. **Tecnologia na contabilidade: avanços beneficiam o contador.** [S. l.], 23 mar. 2021. Disponível em: <https://elevesuasvendas.com.br/blog/contabilidade/tecnologia-na-contabilidade>. Acesso em: 27 abr. 2021.

TECNOLOGIA **na contabilidade: o que esperar do mercado?.** [S. l.], 2020. Disponível em: <https://blog.nucont.com/tecnologia-na-contabilidade/>. Acesso em: 6 abr. 2021.

TI: **Tudo que você precisa saber e quais os principais cargos.** [S. l.], 3 fev. 2019. Disponível em: <https://4infra.com.br/tudo-que-voce-precisa-saber-sobre-ti/>. Acesso em: 20 abr. 2021.

VERGARA, S. C. **Projetos e relatórios de pesquisa em administração.** São Paulo: Atlas, 1997.

ZAMBERLAN, Luciano et al. **Pesquisa em Ciências Sociais Aplicadas.** [S. l.: s. n.], 2019. Disponível em: <https://www.editoraunijui.com.br/produto/amostra/2180>. Acesso em: 1 jun. 2021.

ZANLUCA, Julio cesar; ZANLUCA, Jonatan de souza. **História da contabilidade.** [S. l.], 2015. Disponível em: <http://www.portaldecontabilidade.com.br/tematicas/historia.htm>. Acesso em: 6 abr. 2021.

ZWIRTES, Adir; ALVES, Tiago wickstrom. **Os Impactos Causados pela Inovação Tecnológica em Escritórios de Contabilidade do Rio Grande do Sul: uma Análise Fatorial.** Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade: REPeC, [s. l.], 31 mar. 2014. Disponível em: <http://repec.org.br/repec/article/view/936/842>. Acesso em: 27 abr. 2021.